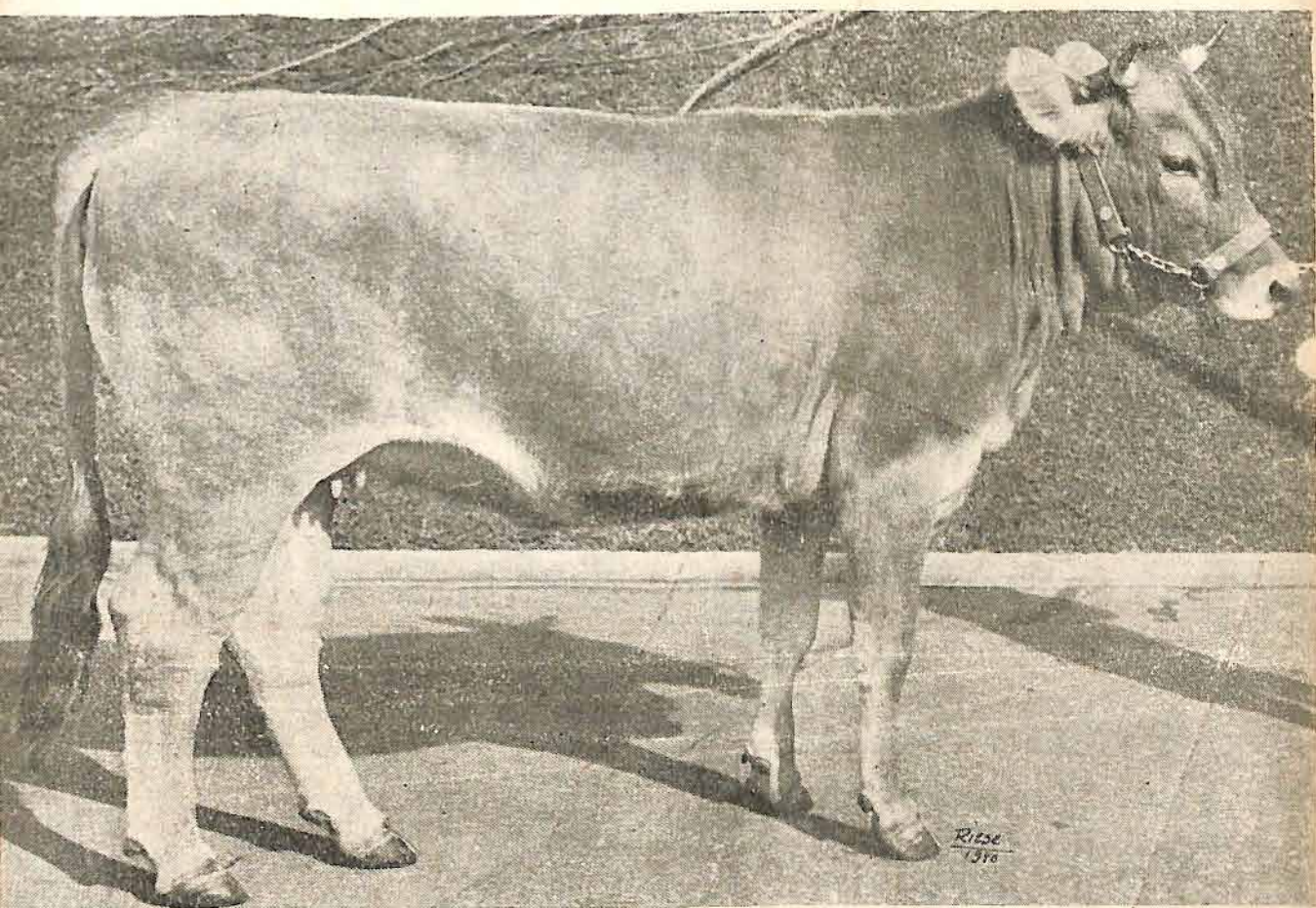


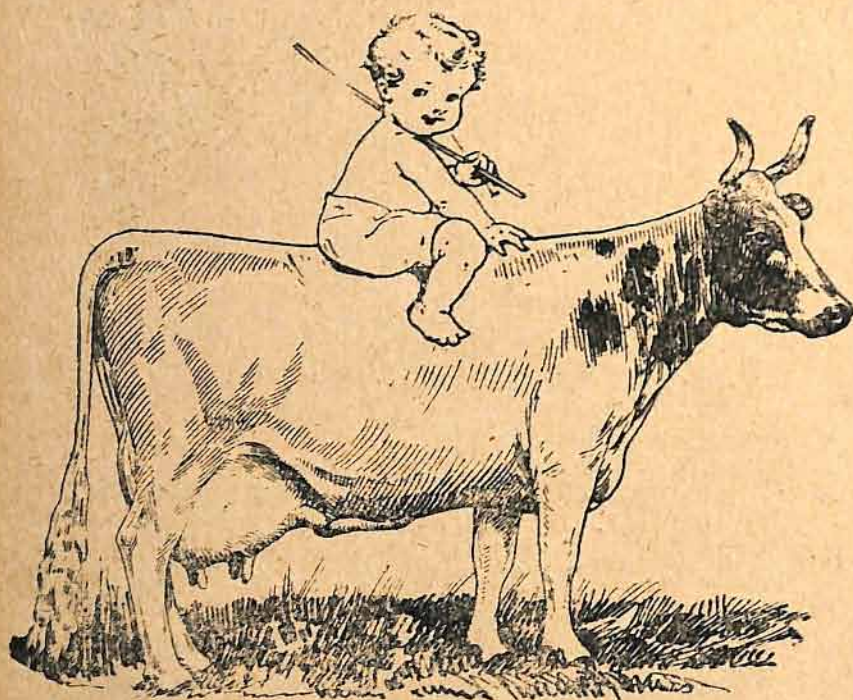
REVISTA DOS CRIADORES

(Sob a orientação da Federação Paulista de Criadores de Bovinos)



MISTURA

iodo - calcio - fosfatada



Defensora
de seu re-
banho, tor-
na-o cheio
de saúde,
força e be-
leza.

VALIOSOS ATESTADOS COMPROVAM

— O —

AUMENTO DA PRODUÇÃO
LEITEIRA E MAIOR PORCENTAGEM
DE GORDURA

Mesmo no periodo da seca

Melhor qualidade de carne, ovos e
lã. Perfeita conformação ossea, evi-
tando a descalcificação, os abortos
e dando maior resistência á aftosa.

O mais econômico
entre todos os si-
milares !

Um saco com 40 quilos em mistura com o
sal na porcentagem de 10 %, dá para tratar
DIARIAMENTE 400 ANIMAIS, DURANTE O
PERIODO DE UM MÊS!

TRECHO DA CARTA DO SNR SYLVIANO PINTO

Desde Junho deste ano estou adicionando ao
sal que dou ao meu gado a MISTURA-iodo-
calcio-fosfatada. Por observações quoti-
dianas, posso afirmar que nada encontrei até
hoje que supere a essa Mistura. No gado lei-
teiro, seus resultados foram além da minha
expectativa pela sua crescente produção de leite,
ra e magníficas condições de saúde e beleza,
mesmo no periodo da seca. Os abortos eram
comuns e o nascimento de bezerros doentes,
alguns sem cascos, se verificava num crescen-
do inquietante. Com o uso da Mistura, as va-
cas passaram a dar crias normalmente e estas
perfeitas e saudáveis. Ha ainda a notar a be-
nignidade da aftosa, que nestes ultimos seis
mêses apenas atacou um por cento do meu re-
banho.

At. Adm. e Crdo. Obrero.
(ass.) SYLVIANO PINTO.

Oitimpia

Pedidos, Bulas e Maiores Informações á

Federação de Criadores

Rua Senador Felício, 80 -- 8/Loja -- S. PAULO

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL."**



"AGAPÊAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA

SAÚVICIDA AGAPÊAMA LIMITADA

Distribuidores Gerais: MINETTI & CIA. LTDA. DO BRASIL

S. PAULO: Caixa Postal, 4096 — RIO DE JANEIRO: Caixa Postal, 3393

PERNAMBUCO: Caixa Postal, 447.



"Agrochimica"

Anti-Infecioso e Curativo

contra febre aftosa, diarréas, curso e aborto

Tonico e fortificante

eleva a produção leiteira, engorda e robustece

— Contem: Iodo, Calcio, Fosfatos e Tetra - Metil - Tionina, o grande curativo! —

PEDIDOS A:

CHIMICA BAYER LTD.

RUA LIBERO BADARÓ, 73

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30-s/loja.

REVISTA DOS CRIADORES

= VACINAS MANGUINHOS =

CONTRA A Peste da manqueira E O Carbunculo hematico



Patenteadas pelos governos do Brasil, R. Argentina e Uruguai.

Registradas sob os n.ºs. 1 e 2 no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Estas vacinas, que eram preparadas no Instituto Oswaldo Cruz até 1938 conforme se verifica pela CERTIDÃO no verso das respectivas bulas, continuam sob o controle de seus próprios inventores Drs. A. Godoy e A. Machado.



Das vacinas distribuídas no Brasil presentemente as VACINAS MANGUINHOS são as únicas cuja venda é permitida no Uruguai, em virtude das brilhantes provas experimentais de seu poder imunizante, realizadas oficialmente pelo governo deste país.



TRINTA ANOS DE ABSOLUTO E CRESCENTE SUCESSO "Produtos Veterinarios Manguinhos Ltda."

Laboratórios: RUA SILVA RAMOS, 20

Escritório: RUA URUGUAIANA, 33/1.º andar.

Caixa Postal, 1420

RIO DE JANEIRO



REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES:

MINAS GERAIS — José Gontijo Fonseca & Cia. — Rua Curitiba, 551 — **BELO HORIZONTE.**

RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ e SANTA CATARINA — Afonso Soares — Avenida Julio de Castilhos, 34 — **PORTO ALEGRE.**

RIO DE JANEIRO: Nas principais Drogarias, Casas de Artigos Cirurgicos, Veterinarios e Agricolas.

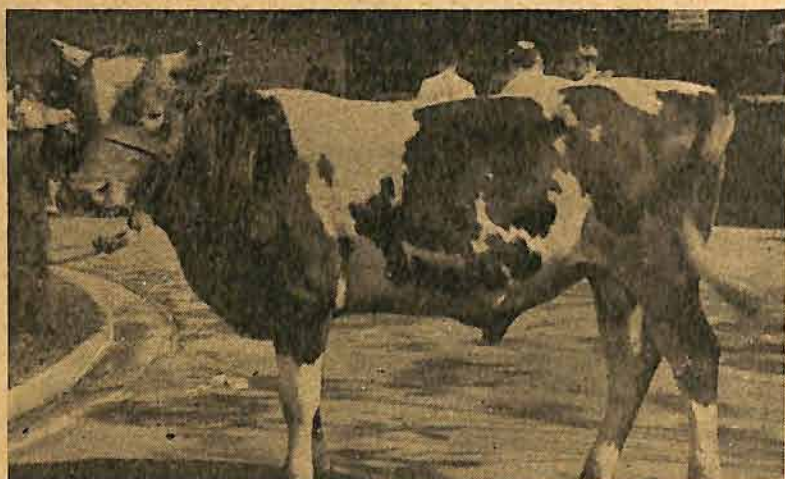
EM S. PAULO: Na Federação de Criadores, na Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda. e nas principais drogarias.

URUGUAI — Julio Pereira de Souza — Paraguai, 1638 — **MONTEVIDÉO.**

R. ARGENTINA — Adolfo Bullrich & Cia, Ltda. — Avenida Alem, 1950 — **BUE-NOS AIRES.**

Granja Spinelli Proprietarios Spinelli & Filhos

O maior e mais apurado rebanho de gado "GUERNSEY" do Brasil



Desert-Allan-Ramsey — Grande campeão da raça Guernsey
na IX.^a Exposição de Animais e Produtos Derivados,
realizada no ano passado no Est. de S. Paulo.

Estabelecimento de fruticultura, venda permanente de mudas e enxertos selecionados e aclimados de: pêssegos, anonas, laranjas, maçãs, peras, marmelos, cerejas, azeitonas, figos, ameixas, kakis, uvas, bananas, etc.

Milho selecionado "Palha-Roxa".

Porcos da raça Macau.

Mudas de cravos americanos; mudas de capins forrageiros; Imperial, Elefante, Kikuiu, Angola e Angolinha. Gramas para campos e campinas Macahé, Campista ou Pernambuco. Mudas de vime para amarradio e fabrico de mobiliario.

Coelho Gigante Branco.

Vinho puro de uva — "Granjinelli".

COM 18 ANIMAIS QUE REPRESENTARAM A "GRANJA SPINELLI" NA IX.^a EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE S. PAULO, FORAM LEVANTADOS 19 PREMIOS - "MELHOR VACA LEITEIRA" - TRES PRIMEIROS PREMIOS NO CONCURSO LEITEIRO - CAMPEA DE MANTEIGA, QUE PRODUZIU 1K. 270 DE MANTEIGA POR DIA (RECORDE NACIONAL) — GRANDE CAMPEÃO E RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA GUERNSEY E OUTROS PREMIOS.

———— Venda permanente de reprodutores ————

Peçam catalogos

INSTITUTO BIOLÓGICO

(Departamento da Secretaria da Agricultura do Estado)

VACINAS I. B. S. P. CONTRA:

Carbuncúlo verdadeiro

Manqueira

Curso branco dos bezerros

Garrotilho

Peste suína (batedeira)

Paratifo dos porcos

Raiva

Tétano



Vermifugos para todos os animais

Produtos elaborados por cientistas e técnicos
de um Departamento Oficial do Estado de São
Paulo — de fato, representam garantia!

O INSTITUTO BIOLOGICO não visa lucros
comerciais, tem uma única finalidade:
“DEFENDER A SAÚDE DA CRIAÇÃO”.

A' venda nas Drogarias e Farmacias do Interior ou com os Distribuidores Gerais e
na Federação de Criadores.

FARMOPECUARIA LIMITADA

502 - RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO - 502

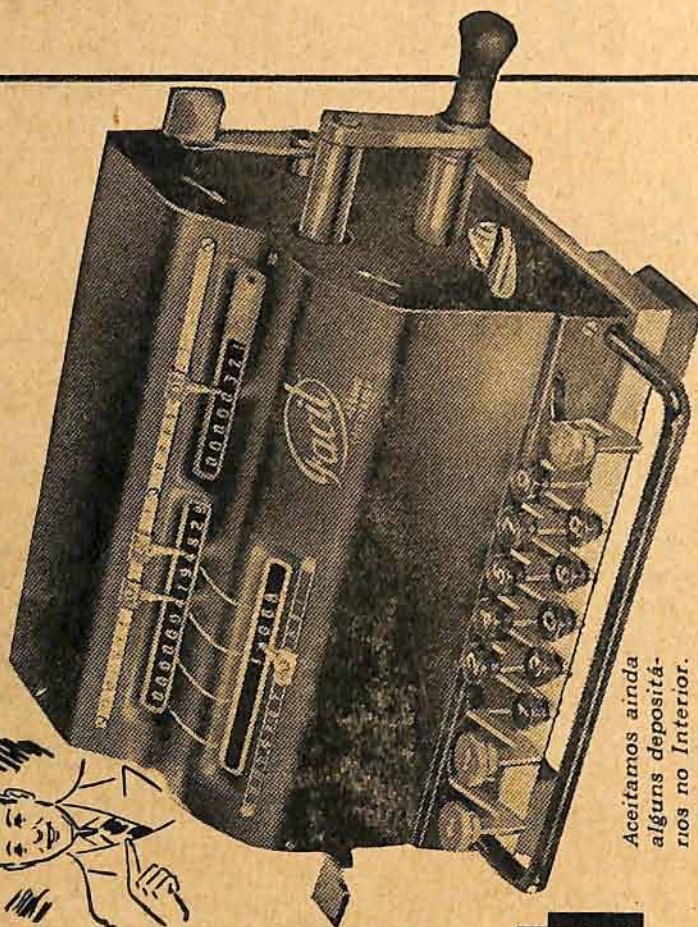
Caixa Postal n.º 1.666 - Telegramas pelo nacional “Coroa”

◆ S ã o P a u l o ◆

Facit

A unica maquina de calcular de 10 téclas

● Inventada e fabricada na Suécia, FACIT é a mais perfeita maquina de sômar e calcular existente no mercado. E' a unica no mundo sob o sistema de 10 téclas, em lugar de inumeras alavancas, cuja resistencia se caracteriza principalmente pela excelencia do material empregado, a base do famoso aço suéco. Modêlos manuais e eletricos de diversas capacidades, satisfazem as exigencias de toda e qualquer organização.



Aceitamos ainda
alguns depositá-
rios no Interior.

DOLDER, KELLER & CIA.

Av. S. João, 314/320 - Caixa 2514 - S. Paulo



A Federação Paulista de Criadores de Bovinos

DIRETORIA

Eliseu Teixeira de Camargo
— Presidente.

Dr. Bernardo Gavião Monteiro — 1.º Secretário.

Dr. José Mendes Borges —
2.º Secretário.

Alfredo Vaz Cerquinho —
1.º Tesoureiro.

José C. Moraes — 2.º Tesou-
reiro.



CONSELHO CONSULTIVO

A. J. Byington.

Dr. Amador Cintra do Prado.

Dr. Arnaldo de Camargo.

Daniel Rodrigues Jor.

José Franco de Camargo.

Cel. José Rezende Meirelles.

Dr. Paulo de Almeida No-
gueira.



SUPLENTES

Dr. Adolpho Nardi Filho.

Isaac Ferreira.

Lythou Leal.

Olivo Gomes.

Ruy Nogueira.



DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo.



MÉDICOS VETERINÁRIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles.

Dr. Luiz Berardinelli.

Velando pelos interesses dos seus associados, mantem:

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA:

formado pelo Agrônomo Arnaldo de Camargo e os
Médicos Veterinários, Celso de Souza Meirelles e
Luiz Berardinelli.

SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

SERVIÇO DE COMPRA E VENDA DE REPRODUTORES

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ANIMAIS COM ABATI- MENTO NO FRETE

DEPARTAMENTO COMERCIAL

BIBLIOTÉCA

E

OFERECE A

«Revista dos Criadores»

Correspondência e informações á:

Federação de Criadores

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 S/LOJA — S. PAULO.

REVISTA DOS CRIADORES

FEVEREIRO, 1941

ANO XII — N.º 5



Diretor-Responsavel:

Luiz A. Penna

Redatores:

Dr. Arnaldo de Camargo,

Dr. Salvio de Azevedo,

Dr. Celso S. Meirelles,

Dr. Luiz Berardinelli.



Editada sob a orientação
da Federação Paulista de
Criadores de Bovinos, que a
oferece aos seus socios.



Assinaturas:

1 Ano 20\$000

2 Anos 35\$000

3 Anos 50\$000



Toda correspondencia deve
ser dirigida ao Diretor da
"Revista dos Criadores", á
Rua Senador Feijó, 30
- S/Loja — São Paulo
- Brasil.

S U M A R I O

O GADO SCHWYTZ	9
P. P.	
COMO SE TRATA O IMPALUDISMO — Noções ge- rais de divulgação	11
O PREPARO DOS ANIMAIS PARA AS EXPOSIÇÕES	13
Lamartine Antonio da Cunha, E. A.	
VOCÊ SABE?	17
Salvio de Azevedo, E. A.	
O LEITE HIGIENICO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA	21
Virgilio Penna, E. A.	
UM COW-BOY NA AMAZONIA — Contribuição para a historia do timbó	26
COMO PREPARAR O SÓLO PARA AUMENTAR OS RENDIMENTOS	27
R. C. Breth	
OS FARELOS DE SEMENTES OLEAGINOSAS — O farelo de algodão	30
SILLO E SILAGEM	31
OS ELEMENTOS MINERAIS — Cálcio e Fósforo	32
REAÇÃO DA VACA LEITEIRA A'S MUDANÇAS DE TEMPERATURA	33
INSPECÇÃO VETERINARIA DOS ESTABULOS ..	35
E. F.	
REGRAS GERAIS PARA A ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS	36
NEM 8 NEM 80 — CAPIM VETIVER	37

A NOSSA CAPA

Excelente exemplar da raça Schwytz, crioula
da Fazenda Retiro Feliz, do Dr. Octavio da
Rocha Miranda.

Essa novilha — Limeira — puro sangue de
origem, nacida em julho de 1938, é um dos
muitos exemplares da raça apresentados na ul-
tima Exposição realizada em S. Paulo e que
tanto sucesso alcançaram.

O Gado Schwytz

P. P.

O "Schwytz", com a sua roupagem acastanhada ou acinzentada, dando vida às pastagens encantadoras da pequenina e adiantada Suíça, é das raças bovinas mais tipicamente definidas, montando seus ancestrais à forma fossil de Rutimeyer, descoberta nos palafitas das cidades lacustres da era quaternária antiga e designada como "bos taurus brachyceros".

Na classificação zootécnica o Schwytz pertence ao tipo retilíneo, brevelíneo, eumétrico, de acordo com os característicos rétos da cabeça, conformação curta, geral, do corpo e o peso médio dos animais, ao redor de 650 quilogramas.

O grande grupo Schwytz da atualidade é uma consequência da reunião dos diversos grupos do passado, todos ligados à raça "brune" ou "braunvieh", mas diversamente designados pelo menos dos diferentes cantões de criação. Essa reunião, levada a efeito pelo sindicato dos criadores com o apoio das organizações oficiais, é que vem selecionando os rebanhos, uniformizando a conformação geral, standardizando os tons da pelagem, valorizando, dessa forma, ano a ano, ainda mais, o magnífico gado suíço.

Foi o sindicato quem, na conferência dos peritos de 1927, fixou como tipo da raça "o animal de corpo largo, profundo e bem arredondado, dotado de um esqueleto vigoroso mas relativamente fino, notadamente pela cabeça bem talhada e enxuta, pela inserção da cauda que não deve ser demasiadamente grossa e pelos membros secos e angulosos. "A pele deve ser forte e macia e o pêlo fino; o úbere harmonioso, extenso em largura e comprimento com as tetas bastante regulares". "O tipo é de peso médio, denotando elegância, saúde vi-

gorosa, boa capacidade de aproveitamento alimentar e alta produção econômica".

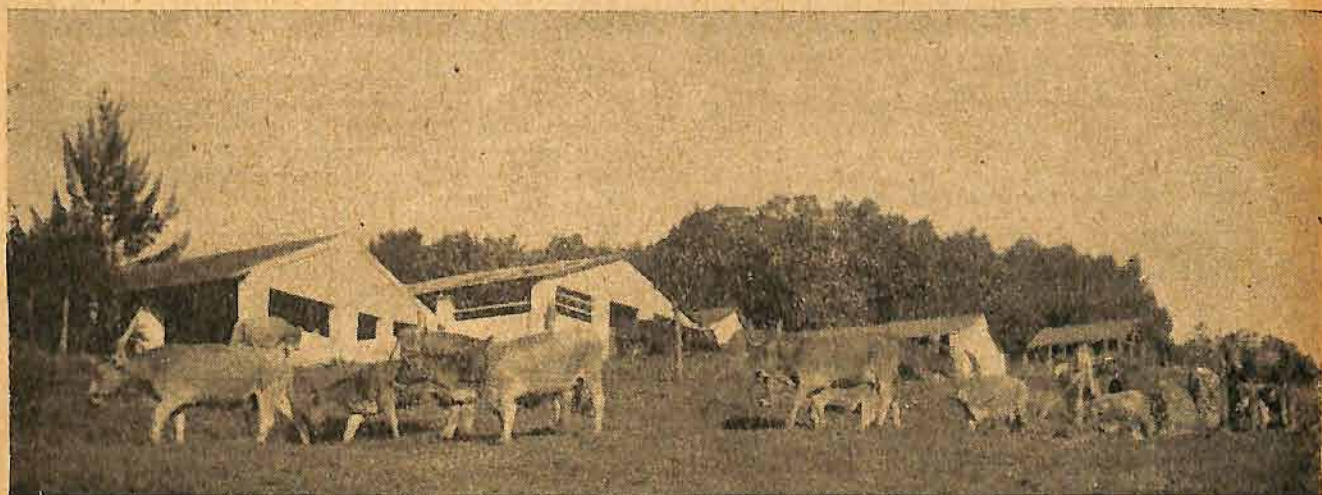
— O Schwytz tem a cabeça forte mas leve e enxuta, demonstrando, sobretudo nas fêmeas, finura e nobreza, num todo harmonioso que não deve exceder de 1/3 do comprimento do tronco. Os chifres são leves, pequenos, curvados para frente e para cima, não devendo, nunca, apresentar a base afinada. A testa é larga e chata sem ser saliente, ligeiramente concava entre os olhos e as fontes, não prejudicando o perfil réto, da marrafa à ponta do focinho, que é sempre amplo e medianamente comprido. A boca larga, mandíbula vigorosa, orelhas grandes, horizontais, de pele fina e recobertas, internamente, de pêlos sedosos de um branco amarelado. Os olhos são grandes, ligeiramente salientes, denotando calma e mansidão.

Nos touros, a cabeça, dentro dos mesmos característicos, é, contudo, mais curta, de menor leveza, acentuadamente máscula e vigorosa.

O Schwytz é de conformação geral curta e forte. O pescoço de comprimento moderado, bem ligado às espaldas, forte e musculoso nos touros, comprido e delgado nas vacas, fugindo inteiramente ao aspecto demasiadamente pesado. A barbeta é macia e mediana.

O peito é largo e profundo, as costelas bem arqueadas, facilitando uma região lombar ampla, plana e perfeitamente réta, sem qualquer depressão, principalmente na região dos rins, fato que deve merecer a maior atenção dos julgadores. A barriga deve ser desenvolvida, sem ser pendente ou chupada.

A garupa, acompanhando a horizontalidade da linha do dorso, comprida e larga, bem con-



Vista parcial dos estabulos da Fazenda Santa Odila, onde encontramos um dos melhores rebanhos de Schwytz puro sangue. A Fazenda Sta. Odila, está em Jundiaí e é de propriedade do Dr. José Mendes Borges.



Nos Campos da Bocaina, na Fazenda Jardim, a 1.600 metros de altitude, aos poucos vai-se formando um plantel de gado da raça Schwytz. puro por cruzamento. Eis aí uma novilha puro sangue, criada á campo nativo em vespera de dar cria.

formada, com os quadris amplos, demonstrando fecundidade e partos normais. A inserção da cauda deve continuar a linha do dorso e da anca, apresentando-a fina e nunca elevada ou baixa.

Os membros devem ser harmoniosos e com apurmos perfeitos. Os anteriores com ante-bracos compridos, musculosos na parte superior; os joelhos largos e ligeiramente arqueados, ligando-se ás canelas sem grande depressão. Canelas relativamente curtas, medianamente grossas e enxutas. A quartela forte, suportando o peso do animal, formando com o chão um angulo de 45°. Os cascos arredondados, largos, proporcionalmente, desenvolvidos.

Os membros posteriores — consequencia de uma anca ampla e musculosa na parte superior e média — devem apresentar jarretes angulosos, fortes, largos e enxutos, com os tendões destacados e deixando apreciavel espaço até o osso. O angulo de formação deve ser de 140 a 150°, bastante corréto, para fugir das "pernas de espada" e, principalmente, dos jarretes rétos, quando de angulos muito abertos. Os cascos devem ser compridos e menos largos que os dianteiros. O andar deve ser facil e leve.

A pelagem e a coloração dos chifres e cascos, têm capital importancia na apreciação do gado Schwytz. A tonalidade dos pêlos varia com as nuances do castanho ao cinza, dando-se maior valor á chamada "côr de rato", notada-

mente áquelas fechadas, isto é, que apresentam menor esbatimento na linha dorsal, no queixo, ventre, parte interna dos membros, ubere e região do escudo. Os machos são sempre de tonalidades mais escuras.

A pêle deve ser elastica e macia, mais espessa nos touros e novilhas, nunca tendendo para os extremos de excessivamente grossa e para o aspéto de dureza e aderencia.

Os chifres caracteristicamente brancos na base e de pontas pretas; o focinho escuro, côr de chumbo com auréola esbranquiçada; unhas pretas; vassoura da cauda do castanho carregado ao preto.

O ubere — de conformação harmoniosa, extenso tanto em largura como em comprimento, bem dotado de tetas regulares e perfeitamente irrigado — deve apresentar todos os característicos das raças leiteiras, categoria a que pertence o Schwytz.

O peso médio das vacas é de 550 a 600 quilogramas, existindo, no entanto, animais de médias superiores (nos Cantões do éste) e outros de menor peso (principalmente nas regiões mais montanhosas) dentro da grande região que abrange toda a Suíça italiana e romana e grande parte da germanica.

Esses característicos gerais do Schwytz são ainda mais acentuados pelos peritos que excluem, sistematicamente, os animais que apresentam as extremidades dos chifres de coloração clara; cascos esbranquiçados; focinho marchetado ou acobreado; vassorinha da cauda branca; manchas brancas que subindo do ventre alcançam as paredes abdominais e que possam ser vista sem a necessidade do juiz se abaixar; os tons de pelagem com tendencias para o avermelhado ou cobreado.

— A vaca Schwytz, bôa leiteira como é, produz em média cerca de 3.000 litros de leite por ano, com uma riqueza de 3.9% de materia gorda. Gado sadio e vigoroso, aceita com facilidade climas os mais diversos, espalhando-se por toda a Europa e dando aos EE. UU. a prioridade do campeonato mundial da produção leiteira da raça, com a vaca Miss Hary que produziu, em 365 dias, 20.899 quilos de leite, com uma dosagem média de 3.99% de materia gorda.

Entre nós o Schwytz vive perfeitamente, notadamente nos Estados do Sul e São Paulo pôde se orgulhar do seu rebanho de gado "moreno", que não se afasta muito daquele que tanto encanto sabe emprestar á paisagem Suíça e que mantém o honroso titulo de campeão absoluto da ultima e grande exposição nacional da Agua Branca.

Diarrhéa — Curso de sangue

Usae o **SORARGON INJETAVEL.** Produto garantido

Usina Chimica de Ribeirão Preto

RUA AMERICO BRASILIENSE, 104 — RIBEIRÃO PRETO

Direção: — Prof. Antonio Baracchini.

Como se trata o impaludismo

(Noções gerais de divulgação)



Bem longe estamos, felizmente, da época em que o tratamento do impaludismo eu malária era feito com as amargas infusões de casca de quina. Com o correr dos anos, e graças ao isolamento do alcaloide respectivo, a terapêutica passou a empregar os sais de quinina, com os quais foram tratados milhões de vítimas. De alguns anos ao presente entraram para o arsenal terapêutico, após demoradas pesquisas e observações, os produtos quimio-terapicos denominados: Atebrina e Plasmoquina.

A descoberta destes dois medicamentos decorreu do fato de se ter comprovado a a ineficácia quinina em numerosos casos de impaludismo. Verificou-se que a profilaxia intensiva da malária, como doença endêmica, só se tornaria possível, quando se conseguisse interromper, por qualquer meio, o ciclo evolutivo: mosquito-homem-mosquito. Como se sabe, o impaludismo não se propaga diretamente de pessoa a pessoa, mas sim por intermédio de um mosquito (o anófeles), em cujo corpo se processa a multiplicação sexual e a transformação em esporozoitos, das formas parasitárias sorvidas com a picada. Estes esporozoitos, transmitidos pelos mosquitos, são os causadores da infecção humana. A quinina não extermina radicalmente as formas assexuadas dos três tipos do impaludismo, que no homem são as causas dos acessos febris. Explica-se, assim, o registro de 50 a 80 % de recaídas, não obstante os diversos esquemas de tratamento, qui-

ninicos experimentados. A esta ação incompleta da quinina deve-se a circunstância de o impaludismo não ter sido reduzido, de maneira notável, apesar de tantos anos transcorridos após a descoberta e generalização da terapêutica pelo alcaloide da quina.

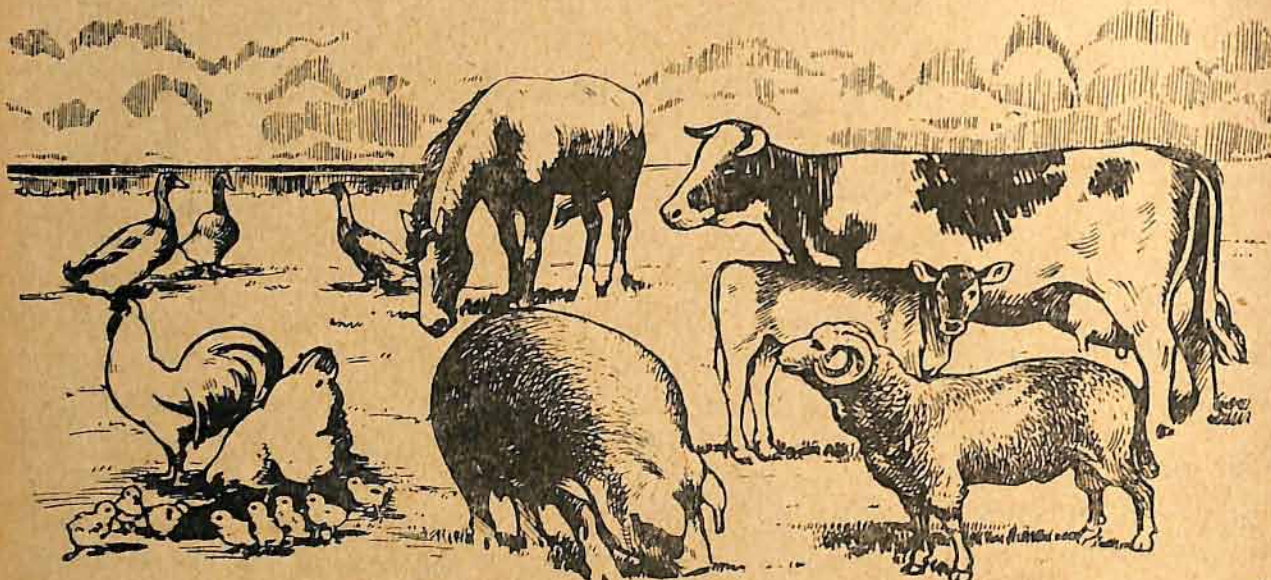
O maior inconveniente da quina reside na ineficácia sobre as formas crescentes da malária tropical; não é, outrossim, medicamento ideal, em virtude de seus efeitos secundários. Além do mais, o tratamento bem orientado pela quinina exige tempo relativamente longo, havendo casos em que o uso deste medicamento durante várias semanas não impede o aparecimento de recidivas.

Para evitar todos esses inconvenientes a terapêutica moderna utiliza-se dos dois anti-palúdicos sintéticos já referidos, Atebrina e Plasmoquina, que se completam de modo tão perfeito, sendo, possível debelar radicalmente os casos de malária já declarada, bem assim realizar eficiente profilaxia sem quaisquer danos para o organismo.

Com o tratamento de 5 dias apenas, consegue-se a cura do impaludismo, sem receio das recaídas outrora tão frequentes; tomada duas vezes por semana, a Atebrina protege as pessoas sãs contra a infecção palúdicas.

No 4.º Relatório da Comissão de Malária da Liga das Nações foi confirmada a superioridade da Atebrina sobre todos os métodos de tratamento e profilaxia do impaludismo até agora em uso.

"AIM" NA SAUDE DOS ANIMAIS



NA AFTOSA
PNEUMONIA
DIARRÉA
CURSO BRANCO
PRETO E
SANGUINEO
BATEDEIRA

RACHADURAS DOS CASCOS
FRIEIRAS
AFTAS
INFEÇÕES
FERIDAS, ESPONJAS
GOGO
BOUBA

APLIQUEM A "Água do Fazendeiro"

SAL BOVINO — Tonifica, engorda e aumenta o leite.
SAL CAVALAR — Recalcifica e fortalece.
SAL SUINO — Aumenta 430 gramas diariamente.

LABORATORIOS "AIM" - Recife - Pernambuco

(FUNDADO EM 1922)

DISTRIBUIDORES: Soeiro & Cia. Ltda.

RUA GENERAL OSORIO, 615 — Caixa Postal, 4062 —
Fone, 4-4465 — São Paulo

A' VENDA:

F. PETRONI & CIA. LTDA. — Rua São Caetano, 72 — São Paulo.
CASA DO AVICULTOR — Rua São Caetano, 868 — São Paulo.
BRASIL AVICOLA — Rua Benjamin Constant, 162 — São Paulo.
AVICULTURA PAULISTA LTDA. — R. Benjamin Constant, 84 — São Paulo.
MANOEL MORENO LEAL — Rua A N.º 1 — Mercado Municipal — São Paulo

CASA AGRO-PECUARIA — Largo do Paraíso, 19 — Recife.
CASA OLIVIO GOMES — Rua Teófilo Ottoni, 22 — Rio.
HENRIQUE C. CORRÊA — Rua Cons. Lafayette, 19 — Baía.
He. GUIMARÃES & CIA. LTDA. — Rua do Comércio — Maceió.
AUGUSTO AMANCIO PEREIRA — Rua Major Barata, 186 — Natal.
CARLOS DE BRITTO & CIA. LTDA. — Rua Barão do Rio Branco, 998 — Ceará.
A. TEIXEIRA & CIA. LTDA. — Edifício Booth, Sala 5 — Belém.

○ preparo dos animais para as exposições

LAMARTINE ANTONIO DA CUNHA

Assistente e Docente Livre da E. S. A.
"Luiz de Queiroz" — Universidade de
São Paulo.

Muita coisa se tem escrito a respeito do que representa para a pecuária dum país as exposições de animais. Entretanto, temos observado que, muito pouco ou quasi nada, se tem feito a respeito do preparo dos animais que se destinam a essas exposições.

Em todos os países de pecuária adiantada, principalmente como se observa nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, etc., dá-se enorme importância ao preparo dos animais a serem exibidos nas exposições pecuárias e em muitos casos esse preparo se inicia com um ano ou mais de antecedência.

E' muito frequente notar-se nas exposições, animais de bom tipo e qualidade não conseguirem melhor classificação, exclusivamente por falta de trato e conveniente preparo. Geralmente os bons premios são concedidos aos animais mais bonitos e melhores preparados.

No preparo dos animais que se destinam ás exposições apresentam-se importantes fatores que influem enormemente no resultado almejado, e que precisam ser estudados separadamente, conforme vamos fazer neste despretencioso trabalho.

1) — Escolha dos animais que se destinam ás exposições. O fator que garante a maior probabilidade de exito numa exposição consiste em bem escolher os animais que se deseja expôr. Esses animais necessitam possuir, antes de tudo, uma tipica conformação da raça a que pertencem e serem muito bonitos.

Os animais precisam possuir aprumos bastantes regulares, serem sádios, isentos de táras ou defeitos, pois, como sabemos, um cavalo portador de exostoses, uma vaca leiteira tendo uma teta defeituosa, um varrasco manco, serão seguramente desclassificados.

Para que um animal alcance sucesso na are-

na não será sufficiente que seja boa a sua conformação e seus membros sádios; torna-se ainda necessario que o seu proprietario lhe proporcione cuidados particulares, isto é, preparando-o e engordando-o convenientemente, algum tempo antes da exposição. Com esse fim, os animais destinados ás exposições, deverão ser escolhidos varios mezes antes, retirados das pastagens e colocados em estabulos.

Deve-se ainda cuidar de fazer nascer os novos numa determinada época do ano, de modo que eles possam concorrer com mais probabilidade de sucesso em sua respectiva classe, sem o que, poderá acontecer que um animal bastante novo seja classificado com animais de idade mais avançada, sendo então esse confronto prejudicial.

2) — Engorda dos animais. Um animal que se destina á uma exposição, precisa ser gordo ou pelo menos em boas carnes, sendo que, o grau de gordura deve variar com a espécie. Entretanto torna-se preciso dizer que nenhum animal magro, qualquer que seja sua raça e boa conformação, poderá lutar vantajosamente com animais revestidos por uma espessa camada de gordura, pêlos luzidios, etc., mesmo que estes não o igualem em qualidade.

Durante o preparo, não é de boa pratica forçar os animais a absorverem grandes quantidades de alimentos, sob o pretexto de pô-los em boas carnes, pois com isso poderá causar indigestões de consequencias funestas ou mesmo provocar a perda do apetite.

No inicio da engorda a ração para esses animais poderá conter forragens verdes, alguns farelos (de milho, de trigo, de algodão), e algumas raízes, para formarem a parte succulenta da ração. Os animais novos, em crescimento, deverão ser alimentados de preferencia com as raízes e tuberculos. E como esses animais são

Gado "Schwytz" Selecionado

A Fazenda "Santa Odila", em Jundiá, tem á venda, ótimos garrotes puro-sangue de origem ou puros por cruza, registrados no "Herd-Book" da Federação e no Registro Genealógico "Schwytz" do Brasil.

Informações com:

Dr. José Mendes Borges

RUA SÃO BENTO, 365 — 1.º ANDAR — TEL. 2-6479 — S. PAULO



Julgamento do gado Holandês, na IXa. Exposição de Animais.

mantidos no estabulo é de grande conveniencia deixá-los em liberdade, durante algumas horas cada dia, num piquete ou pastinho, proximo do estabulo, afim de proporcionar-lhes um passeio higienico e para que recebam um pouco de sol.

Os alimentos concentrados, que mais applicação têm na preparação dos animais que se destinam ás exposições, são: farelos de trigo, linhaça, algodão, aveia, milho, etc., sendo que este ultimo tem mais applicação na ração dos animais de açougue. O farelo de linhaça torna-se indispensavel porque, devido as suas propriedades laxativas, previne as indigestões, regulando o bom funcionamento do aparelho digestivo; além disso ele age como condimento, alimento de engorda e apresenta a grande vantagem de tornar a pele flexivel, despregada, untuosa e os pêlos luzidios, qualidades estas muito apreciadas, principalmente nos bovinos.

Para as vacas, principalmente as que se encontram em lactação, os residuos secos das cervejarias e destilarias, prestam muito bons serviços, porque além de seu valor nutritivo, estimulam o apetite do animal, e poderão ser dados mesmo durante a exposição.

Os bezerros que se destinam ás exposições deverão ser alimentados com leite integral, oferecido com certa abundancia, devendo-se, no entretanto, evitar a super alimentação que poderá causar indigestões e diarréias, tão perigosas para os animais nessa idade. Mesmo alimentados com leite integral os bezerros têm necessidade de algum alimento seco. Para isso torna-se preciso dar-lhes um pouco de muito bom feno de alfafa e uma mistura de concentrados composta de: quirêra de milho, farelo de trigo, farelo de linhaça, aveia e sal de cozinha.

Finalmente, algumas semanas antes do inicio

da exposição, deve-se suprimir os alimentos succulentos para sómente alimentar os animais com feno de muito boa qualidade e alimentos concentrados (grãos e sementes, farelos, etc.).

3) — **Adestramento dos animais.** Um animal para ser vencedor numa exposição sem duvida precisa ser gordo, porém sómente essa qualidade não é o suficiente, porque um animal que não apresente grande vigor, demonstrado por um andar vivo, que não tiver uma pelagem lustrosa e olhar brilhante, ser perfeitamente adestrado e conduzido por pessoa bastante habil, por certo que ha de fracassar.

Os animais destinados ás exposições, deverão ser habituados, durante longo tempo, a se deixarem conduzir, sem opôrem resistencia, por meio de cabrestos especiais. Os touros precisam ser acostumados ao uso do bastão apropriado.

Com exercicio diario e constante se fará a educação dos animais, tornando-os mais doces, menos nervosos e se deixando apalpar, pois só assim eles poderão aprender a fazer ostentação. Uma vez que eles tenha aprendido a se deixarem conduzir será tempo de os habituar á fazer pose, a qual exige muito tempo e paciencia, e é a parte mais importante do adestramento.

O habito de fazer pose consiste em ensinar os animais a se manterem firmes, bem colocados, cabeça direita e levantada, membros bem a prumo sob o corpo e bem dirigidos.

Todo o bom condutor deve adestrar os animais de modo a fazer sobressair, o mais possivel, os seus traços de boa conformação, suas belas qualidades; a parar ao sinal do condutor e a pousar em esquadria.

4) — **Toilete dos animais.** E' um fator importantissimo e que impressiona muito bem.

Alguns criadores se contentam em fazer uma

Vacinas Veterinarias "3 N"

Preparadas sob o controle de técnicos do Instituto Manguinhos.

CONTRA A MANQUEIRA — 50 doses 15\$000

CONTRA DIARRÉIA — 25 doses 8\$000

ANTI-CARBUNCULOSA — 50 doses 15\$000

Porte gratuito pelo correio — Grandes descontos a revendedores.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

SÃO PAULO



Fazendeiro!... Sitiante!... Chacareiro!... Não divida o seu lucro com a
formiga! Defenda o seu trabalho com o **"Pó Formicida Guarany"**

Economico e de efeito seguro!...

Não contem Cianureto de Potassio A' VENDA NA FEDERAÇÃO DE CRIADORES

tosa, parcial em seus animais, a qual consiste em tosar: a cabeça, o pescoço, as espaldas, á partir da ponta destas até atraz do apice da cernelha, uma parte da cauda e a raiz desta. Entretanto, si se decide fazer uma tosa completa deve-se deixar a pelagem tão lisa quanto possível, sem nenhuma orla de pêlo.

Quando se tratar de vacas leiteiras essas deverão ser tosadas completamente, um mês antes da exposição. Tratando-se de animais que receberam uma ração adequada e frequentes cuidados de penso durante o período preparatório, não se deve fazer grande uso da tosa entretanto, quando os animais são abandonados ao natural, essa operação terá grande importância. Nos animais destinados ao açougue e aqueles cuja pelagem é naturalmente ondulada, deve-se apenas increspar os pêlos e não empregar a tosa, pois esta viria prejudicar a beleza exterior desses animais.

Uma vez praticada a tosa deve-se proceder a lavagem completa dos animais, empregando-se agua morna e sabão. Após o prévio ensaboamento os animais deverão ser enxaguados varias vezes com agua morna até sair completamente o sabão empregado. Retirado todo o sabão faz-se, então, uma ultima enxaguadura com agua fria. Isso feito os animais deverão ser recolhidos ao estabulo e aqueles que se apresentarem com a pele aderente deverão ser cobertos com um pano espesso, o que fará com que os pêlos fiquem bastante lustrosos.

5) — **Penso dos cascos.** Quando se tratar de animais idosos, que tenham vivido estabulados, privados de exercicio, tais como os touros, e que portanto não tenham tido ocasião de usar a cornea dos cascos, em caso de necessidade, deve-se aparelhar, não sómente a muralha ou seu contorno, como também a sóla, afim de que os animais possam se manter bem apumados sobre os pés. Com isso o animal apresentará melhor aspéto e a sua marcha será mais facil.

Os animais que vivem em baias (boxes), guarneçadas por cama abundante, ficam sujeitos a terem os pés bastante sensíveis, sobretudo quando houver acumulo de fezes na baia. Para evitar esse grave inconveniente deve-se manter esses animais sobre um calçamento duro, que seja lavado diariamente e guarnecido por uma pequena camada de serradura de madeira.

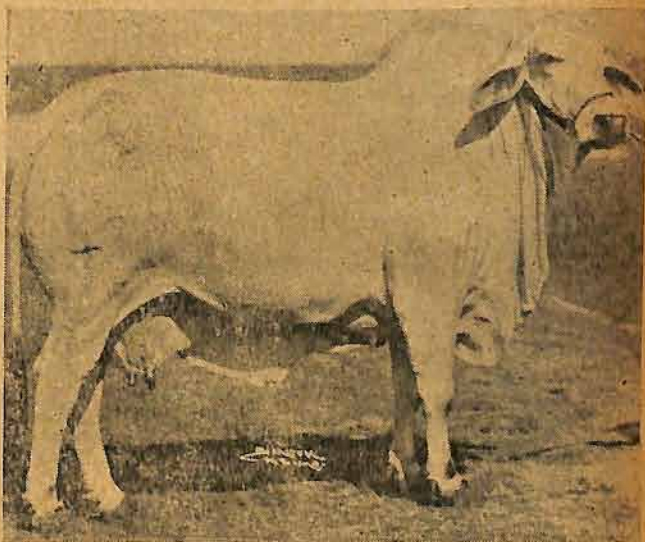
Nas vésperas do certame deve-se limpar muito bem as unhas dos animais, e fazer uma aplicação de uma preparação oleosa, semelhante ás recomendadas para os chifres.

6) — **Penso dos chifres.** Um belo penacho, uns chifres bem lisos e lustrosos, dão á cabeça um aspéto distinto e que virá forçosamente agradar os julgadores.

O penso dos chifres deverá ser feito poucos dias antes da exposição e consiste no seguinte: com o auxilio de uma lima apropriada deve-se fazer desaparecer os circulos e as fendas existentes nos chifres, em seguida procede-se o seu polimento com o auxilio de uma lixa fina. Os chifres deverão ser polidos, primeiro em sentido circular e depois no sentido do comprimento. Desaparecidas todas as asperezas, termina-se o polimento empregando um creme preparado com pedra *pomme* pulverizada e azeite doce. Esse creme deverá ser aplicado com a mão ou esfregando-se os chifres com um pedaço de pano de lã embebido nesse preparado, e, finalmente, faz-se uma fricção com uma flanela seca. Com esse tratamento, os chifres se tornam tão lisos como o vidro.

Alguns criadores mais caprichosos costumam passar uma ligeira camada de verniz nos chifres de seus animais, um pouco antes do inicio do julgamento.

7) — **Cuidados com a pele.** Pelo exame da pele dum animal póde o criador ou o julgador, certificar-se do seu estado de saude, e do exito ou não da alimentação que o mesmo vêm recebendo. Por isso é que o Prof. Raquet disse com muita razão: a pele é o espelho da saude. E, de fato pelo seu complexo papel na vida animal, quer como protetora contra os elementos extranhos, quer como ponto das mais importantes funções e indice do estado de saude



Esta vaca, pelo seu trato quanta atenção não chamaria em nosso meio. (Criação do Sr. J. D. Hudgins, Texas, U. S. A. e gentileza do Dr. F. P. Cardoso).

do indivíduo, a sua cuidadosa manutenção é de importância capital.

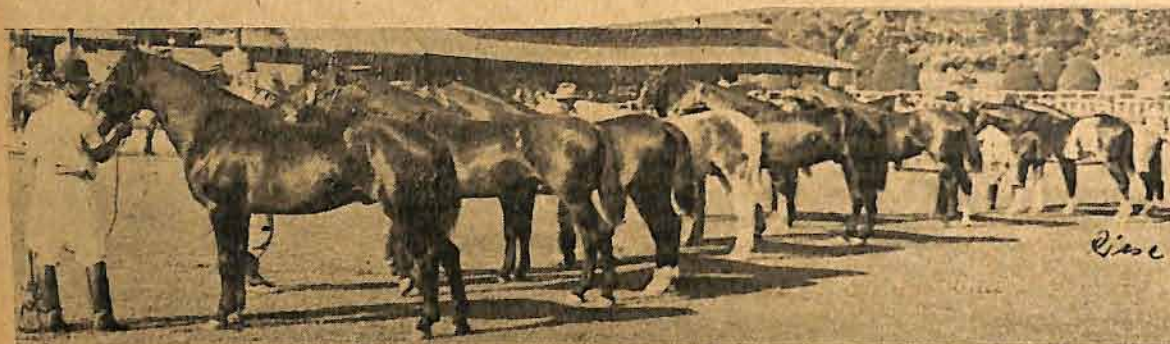
Sua docilidade, sua untuosidade, sua mobilidade, são sempre qualidades estimadas nos animais de rendimento, nas vacas leiteiras e no gado de engorda.

Para tornar a pele untuosa e dar brilho aos pelos aconselha-se, imediatamente antes de introduzir os animais na arena, fazer uma ligeira aplicação, com o auxílio de um pedaço de flanela, do seguinte: azeite doce, glicerina e álcool. Em seguida faz-se uma massagem até se obter o resultado desejado.

8) Cuidados com a cauda. Na véspera da

apresentação dos animais as suas caudas deverão ser cuidadosamente lavadas, enxutas e trançadas em 4-5 cordas, em cujo estado permanecerão até o dia seguinte. No dia da parada as tranças são desfeitas e a cauda apresenta-se bonita com a vassoura grossa e espessa.

Finalizando temos a dizer que, sem artifícios, enganos ou dolos, mas fazendo realçar o que fôr realmente belo, procurando não encobrir mas sim corrigindo as falhas, poderemos tornar mais valiosos os nossos produtos expostos, auxiliados pela ciência, arte e cuidados especiais.



Outra cena do julgamento de animais na IXa. Exposição de Animais.

Durante a estação das chuvas...

não confie somente na abundância das pastagens para a alimentação do seu gado.

Rações balanceadas, contendo pelo menos um elemento altamente proteínoso, são indispensáveis em todas as estações do ano.

REFINAZIL

CONTEM 28 % DE PROTEÍNA

Pega um exemplar GRATIS do "Novo Livro do Refinazil".

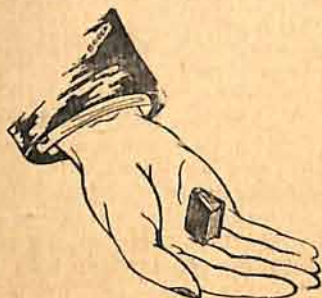
MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal. 2072

São Paulo

Você sabe?...

Salvio de Azevedo, E. A.



O QUE É O MICRO-LIVRO?

É uma das ultimas descobertas americanas, a micro-impressão de Alberto Boni.

Uma simples folha de papel pode condensar,

um livro de 200 paginas e um volume de apenas 5 centímetros de espessura reproduzir toda a enciclopédia britânica com as suas 27.000 paginas!

A micro-impressão, diz Boni, é pratica e pode produzir micro-livros a preços irrisórios. Reduz de tal forma a impressão que poderá reproduzir todos os 4 milhões de livros da biblioteca publica de New York e guardá-los numa só sala de 8 por 9 metros...

Um folheto, nunca maior que uma novela comum, poderá conter tanta leitura quanto uma grande mala cheia de livros... Tudo o que existe numa biblioteca publica normal poderá ser guardada numa simples estante...

O micro-livro exige, porém, um complemento, um projetor-amplificador, decoberto, também por Boni. É um aparelho simples, de facil manejo e de custo relativamente baixo: 150 dolares, cerca de 3 contos de réis, valor atual de um bom radio.

Com ele é que os yankees esperam se deliciar com a primeira série de livro micro-impressos, uma coletanea completa de 1.000 classicos a um preço de 20 novelas! É essa a promessa de Boni, feita em fins de 1940 e não no dia 1.º de Abril...

O QUE ACONSELHAM OS ENTENDIDOS NA CRIAÇÃO DOS PORCOS?

Dizem eles que o feno de alfafa, passado pelo triturador, é um excelente complemento á ração de milho e pode ser dado, á razão de 5 a 7 quilos para 25 de milho triturado, aos porcos de ceva.

— As sementes dos sorgos, semealhantes ao milho em sua composição, representam ótima

ração quando complementares ao regime do pastoreio. É preciso, porém, dá-las moidas ou então nas próprias paniculas, isso quando não se puder dar a planta inteira.

— Os cachacos podem trabalhar até aos 4 anos mas os reprodutores de prego e linhagem, quando convenientemente tratados e alimentados, podem servir até aos 6 anos. As porcas de cria devem ser aproveitadas para 6 a 8 parições e depois levadas para a ceva.

— As femeas, de um modo geral, podem ser cobertas logo que alcancem de 8 a 10 mezes. A duração do cio varia entre 48 a 96 horas, repetindo-se cada 20 dias.

— O piolho é um grande inimigo do porco. Sugá-lhe o sangue e produz tal coceira que o animal, inquieto e nervoso, chega a sangrar ao se esfregar aqui e acolá. Muitas vezes perde o apetite, torna-se fraco, mais sujeito ás molestias contagiosas, quasi sempre transmitida pelo próprio piolho.

O bichinho não escolhe idade ou tempo, aparecendo em todas as épocas do ano, tanto no leitão como na porca criadeira. Os bacori-

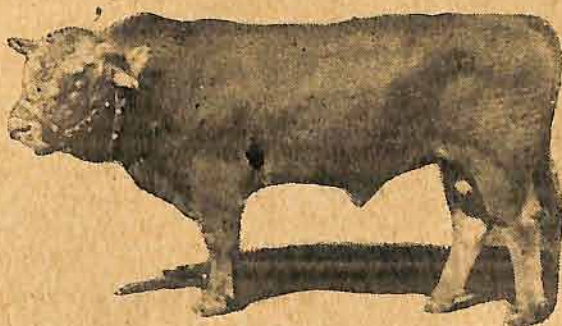


RAÇA SCHWYTZ

A Fazenda Sant'Ana tem a venda garrotes puro sangue, registrados no Herd-Boock da Federação de Criadores e no Serviço de Registro Genealogico do Gado Schwytz do Brasil. Os titulos de campeão e vice-campeão da raça Schwytz, em 1940, foram conquistados por reprodutores da Fazenda Sant'Ana. A Fazenda Sant'Ana só tem gado puro de pedigree e os seus rebanhos estão isentos de qualquer molestia infecciosa.

Para informações: com o

Sr. ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO,
á Rua Veiga Filho, 35 --0-- SÃO PAULO
ou com a Federação de Criadores.



Campineiro — campeão da raça Schwytz, na
Xla. Exposição de Animais.

nhos sofrem no seu desenvolvimento, as porcas ficam irritadas, impacientes e criam mal os seus filhos.

O melhor tratamento é o dos banhos antiparasitários, podendo-se, também, untar os porcos com uma mistura, em partes iguais, de querosene e óleo já usado nos motores de explosão.



QUE É O OLHO ELÉTRICO?

A "Inteligência", condensando o trabalho de Calder, nos diz coisas maravilhosas da mecânica moderna e nos faz pensar sobre a inutilidade do trabalho manual do homem de amanhã.

O laboratório nas suas pesquisas quotidianas vem, com as suas descobertas, afastando aceleradamente milhares e milhares de homens de suas ocupações costumeiras. A máquina economiza o braço e aperfeiçoa o trabalho. A guerra multiplica o laboratório, intensifica as pesquisas e assim é provavelmente que num futuro talvez próximo, todo o trabalho do homem fique reduzido aos cientistas de laboratório e aos poucos dirigentes das máquinas...

É o caso do "olho elétrico" que no seu emprego industrial, só nos EE. UU. já produz com maior eficiência, económica, o trabalho que estava a cargo de 250 mil trabalhadores.

A máquina moderna, pode-se dizer que já não trabalha dentro de um aspecto exclusivamente mecânico. Ela vê através a célula foto-elétrica, o princípio do olho mecânico; ouve pelo microfone; degusta e clarifica em notas diferentes o grau de acidez das frutas; conserva com a câmara fotográfica o encantamento da visão; guarda com o gramofone os sons que escapam ao cérebro humano...

Vai mais além e chega, com o "cérebro de latão" dos yankees a calcular instantânea e matematicamente as marés de qualquer ponto do mundo!

O "olho elétrico" é o controlador moderno das indústrias de hoje. Na fabricação do aço é ele quem muda a direção dos cilindros; quem controla as temperaturas das fornalhas; quem descobre as imperfeições das superfícies polidas...

É o "olho elétrico" quem abre automaticamente as portas dos elevadores, das garagens e até das cosinhas quando a patroa aparece inesperadamente...

É ele quem mede a dureza da água, quem escolhe as laminas das navalhas mais afiadas, quem seleciona as frutas mais saborosas e os cigarros mais perfeitos, quem faz a estatística do número de automóveis que atravessam determinada ponte ou das "fans" de Greta Garbo que entram nos grandes cinemas. É ele, ainda, que faz certos cálculos astronômicos e quem classifica as cores em suas nuances ou a perfeição das peças de aço. É ele quem permite o milagre da transmissão de fotografias pelo telefone, passando em alguns minutos da Broadway para os placards dos jornais paulistanos a elegância do chapéu lançado por Betty Davies...

É o olho mecânico quem descobre nos mares frios os "ice-bergs" ameaçadores e quem mantém em permanente vigilância as grades das prisões. É ele quem manobra os sinais de trânsito nos centros mais movimentados e quem descobre a fumaça perigosa dos túneis e os gases das galerias. O "olho mecânico" protege o operário ocupado em trabalho perigoso e chega a isolar o caixa de um banco contra a tentativa de assalto...

É que o "olho mecânico" baseado na sensibilidade de certas substâncias químicas às ondas de luz, tem um poder de visão, um sentido das colorações, muito mais acurado que qualquer par de olhos do mais diligente operário. Vê e sente com tal perfeição que não deve estar muito longe de descobrir, nos dias de amanhã, essas pequeninas "coisas" que estamos habituados a fazer as escondidas...

O QUE MAIS DESEJAM OS EE. UU. COMPRAR, ATUALMENTE, DO BRASIL?

O, mercado yankee — que não pode dispensar o café, parte integrante das refeições americanas — olha, nos dias de guerra, com especial carinho, para os minérios e fibras do Brasil.

As suas fábricas trabalham febrilmente e carecem de quantidades gigantescas de bauxita para a fabricação de alumínio; de manganês, do rutilo, da ilmenita, para a preparação de aços especiais e materiais de guerra. É natural, portanto, que os técnicos americanos olhem com crescente interesse para as monta-

CRIADORES

EVITEM O PREJUÍZO DE SEUS REBANHOS — Tratamento seguro e económico — Vacina contra a batadeira - Vacina anti-rábica - Vacina contra o carbunculo hemático - Vacina contra o carbunculo sintomático (peste da manqueira) - Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros - Soro e vacina contra a febre aftosa - Vacina contra o garrotilho - Soro contra o garrotilho - Soro normal do cavalo - Soro contra a pneumo-enterite dos bezerros - Soro contra a batadeira dos porcos - Soro contra a mamite das vacas - Tuberculina - Maleína - Figueirina - Antimorbina - Secção de Quimioterapia - Vermífugos.

Produtos do

Laboratorio de Biologia Veterinaria de Mathias Barbosa

sob a direção científica do DR. OLIVIO DE CASTRO

Os produtos acima, são encontrados á venda na

FEDERAÇÃO DE CRIADORES



Leiteira criação de Gado Jersey - Granja Santa Hilda

Direção do Dr. E. BARBOSA LIMA

EST. DE SÃO PAULO

TEL. 121

JACAREÍ

A Granja Santa Hilda tem á venda ótimos garrotes, leiteiras, e novilhas puro sangue, de "pedigree" ou por contínuo cruzamento, registrados no Herd-Book da Federação Paulista de Criadores de Bovinos. A par da descendência de BOLHAYES VOLUNTEER, vindo do mais famoso dos rebanhos da Ilha de origem (recorde mundial de 1935 a 1939, na produção de leite) possui, entre outros, os magníficos reprodutores: **Hardwick Troubadour**, **Origa's Mitylda**, **Theydon Favourite** e **Theydon Charmer**, da mais alta estirpe, detentores, por si e seus ascendentes dos maiores prêmios, em tipo, produção de leite e manteiga, nas principais exposições da Inglaterra. A pedido, remete-se o fascículo "A VACA JERSEY".

nhas de Minas, para o planalto goiano, para o litoral paulista.

E' que eles sabem da existência de minas gigantescas de bauxitas quasi que livres de sílica e com riquezas em óxido de alumínio que chegam á 60%; conhecem minerios de manganês tão bons ou melhores que os da Rússia; sabem de ilmenitas com mais de 46% de óxido de titânio...

As fibras, também, merecem a atenção yankee. As fabricas de papel precisam de materias primas e a celulose vale hoje tanto quanto o aço. E' por isso que os caroás, as pitas, as guaixumas e até as bananeiras são cobiçadas pelos americanos. Eles sabem que nas margens do São Francisco crescem expontaneamente, cobrindo milhares e milhares de alqueires, fibras de todas as qualidades e valores. Eles sabem que no litoral paulista alinham-se milhões e milhões de bananeiras e eles como nós sabem que bananeira que já deu cacho... só serve para produzir fibras que valem, atualmente, um conto e e quinhentos mil réis a tonelada...

E' a guerra dando valor a todos os "canhões"...



O QUE E' SULFAMILAMIDA

A medicina, — conta-nos **Lois Miler**, na "Higieia" — desde que **Ehrlich** descobriu o salvarsan, que extermina o espiroqueta da sífilis, vinha procurando um medicamento capaz



de combater e vencer as bacterias patogenicas, tão insidiosas na sua virulencia. Em 1935 o Dr. **Gerhard Domagk**, afamado médico alemão, estudava o prontasil, empregando-o experimentalmente em cobaias e ratos quando sua filha, picando-se com uma agulha, viu-se seriamente infeccionada. Recorreu a todos os medicamentos conhecidos e ao cientificar-se da inefficência dos tratamentos lembrou-se dos seus estu-

dos e fez-lhe uma aplicação de prontasil. **Fraulein Domagk** recobrava a sua saude em poucos dias!

Multiplicam-se os estudos e começam a aparecer variantes do prontasil, todas capazes de combater e vencer os mais terriveis germes da familia nefasta dos estreptocócos, gonocócos e outros. Os cientistas americanos e ingleses, decompõem o prontasil em seus elementos basicos e começam a estudá-los isoladamente e em novas formas de combinação. Chegam a convicção de que só um deles — a sulfamilamida — era verdadeiramente eficaz.

Surgem novos preparados e aparece, então, a sulfamilamida e com ela os resultados mais surpreendentes.

Em 1937 é empregada nos hospitais americanos. A pneumonia que matava mais de 120.000 pessoas das 450.000 atacadas anualmente é a molestia escolhida para os seus primeiros empregos.

No Hospital de Pensylvania dois grupos de doentes, são tratados, um com o novo medicamento, outro com os melhores remedios até então conhecidos. A sulfamilamida cura 4 de 5 doentes e no outro grupo dá-se, dolorosamente, exatamente o inverso, de cada 5 morrem 4!

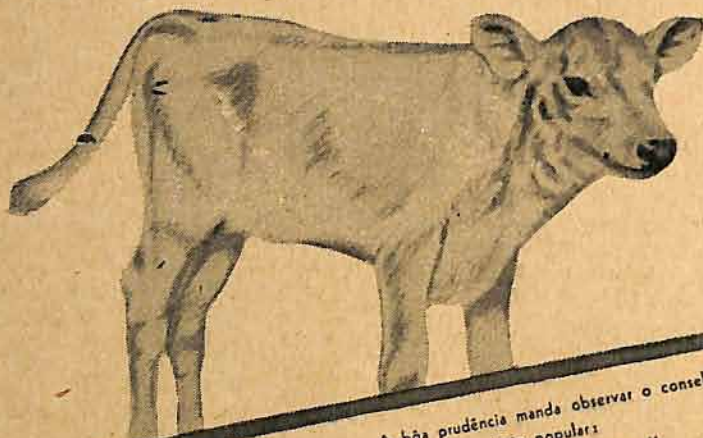
Num outro Hospital, de New York, emprega-se a sulfamilamida no tratamento de um grupo de enfermos idosos, com 60 a 90 anos, casos em que a pneumonia era fatal em mais de 75% e essa assustadora porcentagem cae milagrosamente para 23.5 e com ela o periodo febril: de 12 dias para 72 horas!

A pneumonia tinha encontrado o seu inimigo n.º 1 e as porcentagens de casos fatais, em 1939, baixava, de 25 para 5%.

Na Inglaterra era a febre puerperal que era reduzida o seu coeficiente de mortalidade de 23 para 4%.

A meningite, o terrivel mal que abate quasi 100% dos atacados quando combatida com a sulfamilamida produzia em 40 doentes unicamente 14 mortes. A erisipela, tão pernicioso para os velhos e crianças, não conseguia, nos hospitais da Escocia, mais de 2.3% de mortalidade. A própria gangrena é hoje combatida e vencida.

A sulfamilamida é uma produtora de milagres e o mundo quiz premiar os estudos e dedicação do Dr. **Gerhard Domagk** confiando-lhe o premio Nobel de medicina de 1939, distincção que a politica alemã proibía-lhe de aceitar...



**Mais
vale
prevenir!...**

A boa prudência manda observar o conselho
ditado pelo adágio popular:

"Prevenir, vale mais do que curar."

Vacinar periodicamente os rebanhos contra a
peste da manqueira é medida de alto valor
econômico.

É necessário, porém, o emprego de uma
vacina garantida.

A Vacina contra a Manqueira Raul
Leite - a par com a sua eficácia, tem a
vantagem de, com uma só dose, imunizar
simultaneamente contra manqueira e falsas
manqueiras.

Seja previdente, e proteja o seu rebanho
com a Vacina contra a Manqueira
Raul Leite.

**Vacina
contra a manqueira**

LABS. RAUL LEITE S/A.

O leite higienico na alimentação humana

VIRGILIO PENNA

"O Leite Higienico na Alimentação Humana" foi publicado ha cerca de 5 anos pelo "O Estado de S. Paulo". De 1935 até os dias de hoje a ciência da nutrição tem evoluído com notavel rapidês. Mesmo assim o trabalho de Virgilio Penna, companheiro e amigo sempre recordado, pela "Revista dos Criadores", merece ser novamente divulgado.

E' um estudo interessante, cheio de ensinamentos e que focalisa um dos problemas mais sérios da humanidade: orientação ciêntifica de sua alimentação racional.

A questão do abastecimento de leite verdadeiramente higienico á nossa Capital, precisa e deve ser encarada e resolvida com a colaboração dos homens de valor e de responsabilidade.

Trata-se de um problema social como de fato é, porque atende dirêtamente a saúde e ao bem estar de um povo. Um problema fundamental para a vida e felicidade do povo de S. Paulo.

Problema dessa natureza não comporta protelações. Todas as dificuldades de indole comercial, industrial e até politicas que se apresentam tentando intorpecer a ação honrada dos bem intencionados, dispostos a colaborarem na sua solução, precisam ser vencidas.

Esse legado macabro dos tempos passados tem que desaparecer de vez, mesmo porque S. Paulo precisa dar sempre atenção especial a tudo quanto se relaciona com o melhoramento da saúde fisica e moral dos seus colaboradores, mesmo porque não é do feitio daqueles que trabalham, guiados pelo seu elevado sentimento de responsabilidade, como profissional e como cidadão, fugirem indiferentes a responsabilidades primordiais como essa.

Para que os nossos patricios avaliem bem a suprema importância do problema leiteiro e o quanto ele merece, afim de que seja reduzido ao bom termo, vamos nos reportar á obra realísada pelo governo nos Estados Unidos em colaboração com as instituições particulares e ainda aos trabalhos realizados no Uruguái, onde em 6 anos de luta generosa, inteligente e tenaz, conseguiu o Dr. Enrique M. Claveaux dotar Montividéo com um abastecimento de leite, considerado uma das mais avançadas conquistas da America do Sul em beneficio da saúde publica. Montividéo é hoje a cidade que tem o melhor leite na America do Sul.

Eis resumidamente o que foi feito nos Estados Unidos.

ESTUDO CIÊNTIFICO DA NUTRIÇÃO

Entre as necessidades fisiologicas do homem nenhuma tão imperiosa e tão natural como a de alimentar-se.

A atual alimentação do homem é quasi por completo o resultado do seu gráo de civilização e desde ha algumas decadas que ele se preocupa em melhorar as condições para satisfazer essa necessidade.

Está ciêntificamente provado que uma nutrição defeituosa atraza o crescimento da creança ocasionando graves danos ao crescimento e a robustez do organismo, diminuindo a longevidade e as forças dos adultos.

Como em tantas outras cousas, os Estados Unidos se destaca pela maneira com que tem encarado esse problema e pela forma em que tende a dar solução.

E' ele um problema social como de fato é, porque atende dirêtamente a saúde e o bem estar de um povo. Deve ser portanto encarado pelo Estado sob esse ponto de vista e pelos homens cuja posição na sociedade os obriga a considerar esse problema e a colaborar na sua solução.

Convem que destaquemos aqui uma característica que nos parece fundamental e que a nosso juízo reflete e constitue uma das principais bases do progresso dos Estados Unidos. Referimo-nos ao conceito da solução coletiva, da solução para todos: critério de que o que se trata de solucionar é um problema do povo dos Estados Unidos, o que é considerado uma entidade separada e superior a cada um dos individuos que a compõem.

Em 1895, Awater, em companhia de outros investigadores, iniciaram nos Estados Unidos o estudo e a classificação dos alimentos humanos segundo sua composição quimica. Depois desta contribuição notavel que no caminho racional do estudo da nutrição humana realizaram os investigadores estadunidenses, as Estações Experimentais de Agricultura iniciaram um estudo amplo dos alimentos, orientadas no mesmo sentido.

Mais adiante, Funk, outro investigador americano chamou a atenção para os estudos realizados na Alemanha e Holanda para descobrir as causas das influencias provocadas por deficiência alimenticia e deu o nome de "vitami-

nas", a um grupo de complexos e desconhecidos corpos indispensáveis na alimentação.

Logo depois se iniciou uma experiência de grande alcance na Estação Experimental de Wisconsin, iniciada por S. M. Babcock e levadas a cabo por Hart e Humphry com a colaboração final de Steenbock e Mc Collum. A experiência realizou-se com bovinos e compreende não só o estudo completo do crescimento e manutenção dos espécimes, como também seus efeitos sobre a reprodução.

Em 1915 Mc Collum e miss Davis formularam suas hipóteses sobre o que constitui um regime perfeito. Nessa hipótese entravam já as vitaminas A e B. Hart, Click, Mendel e outros mostravam que também eram necessárias as vitaminas C, D e E.

Como consequência de todos esses estudos chegaram a conclusão de que o regime alimentar da população dos Estados Unidos não era o mais conveniente ao seu bem estar físico e para o futuro da raça.

Valor relativo dos alimentos mais usuais — Em referência ao valor relativo dos alimentos mais usados Mc Collum diz: "todos os grãos de cereais, todos os tubérculos, raízes, frutas e carnes contêm pouco cálcio para favorecer o bem estar dos jovens em crescimento e dos adultos. A carne e todas as plantas, especialmente, e os grãos tem uma riqueza em fósforo em completa desproporção com o seu conteúdo em cálcio".

Alimentos protetores — Os estudos experimentais realizados com uma intensidade crescente na última década sobre a vantagem dos alimentos que, habitualmente, o homem consome e pode consumir, levaram os investigadores a uma conclusão geralmente aceita, de que o leite e as folhas das verduras têm um valor singular entre todos os que podem, normalmente, prover a nutrição humana. A constituição desses alimentos permite corrigir os defeitos dos demais alimentos ingeridos, sob o ponto de vista de uma nutrição perfeita, quando incluídos no regime em proporções convenientes. Daí porque resolveram chamar a estes dois alimentos nos Estados Unidos de alimentos "protetores".

Mc Collum explica detidamente as razões científicas que levaram a aconselhar o uso destes alimentos em maiores proporções que a habitual, uma vez considerada a vantagem de suprir com eles quasi todos os defeitos dos demais alimentos, devendo no regime diário de cada pessoa conter durante toda a sua vida um equivalente de 600 grs. de leite.

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.

SEMENTES SELECIONADAS DE:

Hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Ferramentas e Apetrechos.

Inseticidas e Fungicidas.

Artigos Apícolas

Catálogos grátis

RUA LIBERO BADARO, 499-501

Caixa Postal, 458 —:— S. PAULO

Referindo-se a importância das vitaminas no regime alimentício, dá Mc Collum interessante conselho. Os lugares onde se encontram as vitaminas necessárias para a alimentação humana são a leiteira, o mercado, o armazém e a horta, porém, não nas farmácias.

Eis aí o caminho, em matéria de nutrição que atuam os líderes desse movimento nos Estados Unidos, pelo que, a nosso juízo, constitui também uma síntese feliz da posição que posteriormente hão de ocupar e cada vez com maiores fundamentos todos os homens de valor que se ocupam naquele país da solução deste fundamental problema para a vida e felicidade humana.

Como demonstração do conceito social que os investigadores deram a esse problema nos Estados Unidos citaremos os estudos realizados por Macmillan e Rodine. Sparro e Leclstrecke sobre a alimentação de mais de 10.000 crianças de bairros industriais em Nova York, onde constaram que 439 crianças não se alimentavam antes de irem a escola, 998 só tomavam café com pão e só 17% é que se alimentavam satisfatoriamente.

Comprovação da deficiência alimentícia — Os autores citados estudando as diversas causas do fenómeno da má nutrição chegaram unanimemente a conclusão de que a alimentação inadequada é devido as vezes a pobreza de recursos, porém, mais geralmente á ignorância e descuido por parte dos pais.

Na última década Sherman realizou uma longa e interessante série de experiências para comprovar a possibilidade de aumentar a longevidade pela melhoria da nutrição e Mc Collum assegura que a senilidade pôde retardar-se mediante uma nutrição corrêta.

W. P. Bockwood diz, que 30% dos cidadãos americanos inaptos para a vida militar durante a guerra, por estudos subsequentes, ficou provado terem sofrido deficiências alimentares durante sua infância.

L. Ementl Holt presidente da "Child Health Association" afirma que 20% das crianças nos Estados Unidos, em idade escolar, demonstram má nutrição e 10 a 40% tem um peso inferior ao normal, classificando isso como resultado de uma má nutrição.

Os defeitos da nutrição encontram tanto nas crianças da cidade como nas do campo, tanto entre as famílias ricas como entre as de escassos recursos, com o que demonstra que não se trata de um problema da cidade ou do campo, nem tão pouco de classe ou de riquezas, porém, sim, de um problema de ordem geral.

O problema da má nutrição entre as crianças das escolas têm um papel importante na saúde geral da população e é o principal responsável pelos atrasos e enfermidades posteriores na vida.

Muito recentemente foi dado conhecer uma curiosa investigação, segundo a qual o consumo de leite por habitante diminui progressivamente quando as famílias são mais numerosas. A investigação foi feita entre 7.500 famílias que divididas em 5 grupos segundo o número de seus membros demonstra o seguinte consumo de leite "per capita":

195	famílias de 2	700	grs. por pessoa.
933	" " 3	620	" " "
1.507	" " 4	540	" " "
1.479	" " 5	460	" " "
1.197	" " 6	380	" " "

A causa desse fenomeno deve attribuir-se ao custo do leite aparentemente alto no conceito de muitos consumidores.

A luta para melhorar a nutrição — Comprovada a deficiência alimenticia, provada sua existencia e sua gravidade excepcional na criança, os americanos dedicaram-se a combaterlos por todos os meios.

Lewis M. Ferman dizia em 1914 que o primeiro dever da escola "era alimentar as suas creanças" e cita o lema instituido pela "Taviam Society" que é: "Primeiro pão, depois educação" e diz que será um anacronismo supor-se que a escola só tem que occupar-se com a educação de suas creanças. Define a continuação da escola como um organismo criado para a felicidade da creança e para o progresso da geração que nesse momento passa pela classe. Afirma que o maior problema de cuidar e educar a creança é o de sua alimentação e sustenta que é dever ineludível dos mestres e dos médicos escolares, cuidarem da saúde e da alimentação de seus alunos e chama a atenção das mães que, por descuido ou ignorancia, alimentam mal os seus filhos.

Eis aí como bem se manifesta o caráter americano no encarar os problemas atinentes a felicidade do povo, passando por cima de todos os obstaculos.

Descutido, aceito em principio e aplicado á imensa maioria das escolas dos Estados Unidos o sistema de alimentar as creanças durante as horas de classe, assim como educá-las sobre a alimentação racional, discutiu-se amplamente se devia ou não ser gratuito esse serviço. Os argumentos dos que sustentavam a gratuidade dos serviços e seu custeio pelo Estado se resumia assim:

1.º — O problema era fundamental para o Estado, posto que comprometia a saúde e o futuro da raça;

2.º — Não podia deixar a solução em mãos das sociedades filantrópicas, posto que o problema era semelhante ao da provisão de livros e se se quizer ao da própria educação que as creanças recebiam, gratuitamente, nas escolas. A solução desse problema psicológico e moral foi encontrado nos Estados Unidos, ficando liberado á vontade e á possibilidade economica dos pais.

O resultado, foi que uma parte das creanças recebia nas escolas a alimentação gratis, o resto pagava o preço de custo. E o interessante é que as creanças e as demais pessoas das escolas ignoravam em absoluto qual deles pa-

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal. 48 — Fone: 121

LIMEIRA — C. P.

Plantas frutíferas em geral,

Especialidade de todas as classes.

Laranjeiras, Abacateiros enxertados,

Mangueiras finas, Videiras, etc.

TUNGUE — mudas enxertadas.

Peçam catálogos

Representantes em São Paulo:

RUA LIBERO BADARO, 499-501

Caixa Postal. 458 — SÃO PAULO

gavam e qual deles recebiam suas rações gratuitamente.

Com respeito ao desenvolvimento mental das creanças são sumamente interessante as conclusões a que chegou Alex W. Ackersson, em Novembro de 1924, conforme informações prestadas á Comissão Sanitaria do Estado.

Depois de diversas considerações de indole técnicas sobre a importancia do desenvolvimento cerebral, mostrando como ele influe diretamente sobre a robustez das creanças e falando do valor alimenticio do leite, serviu-se de estatísticas de diversos Estados para comprovar que o anafalbetismo é mais acentuado onde se consome menos leite.

Ackersson reconhecendo a necessidade de ambas, lembra que o desenvolvimento fisico não sobrepassa nem no espaço nem no tempo ao seu possuidor, e mostra que um cebeiro brilhante não tem limites na expansão de sua atividade.

O Dr. Emerson declara que o melhoramento da nutrição é uma questão de medicina preventiva. E' necessario que a creança considere o assunto, não como um trabalho e sim como um jogo no qual as regras da saúde dele fazem parte, de maneira que se possa perder ou ganhar segundo se segue ou não as citadas regras.

As organizações privadas — Constitue uma característica geral das atividades sociais nos Estados Unidos, a parte preponderante que nelas tomam as organizações privadas. Na solução do problema que estudamos, a ação do Estado se dirige especialmente para o estudo científico e a participação ativa de todos os institutos de ensino no melhoramento da nutrição de seus alunos. Esta tarefa sem duvida importante e fundamental, realisa-se na base da colaboração prestada ás escolas e aos institutos pelas organizações privadas de diversas indoles.

Convem se destacar aqui a linha divisora entre a ação official e a privada. Esta ultima



ROLHAS PARA LEITE

A maior fabrica de rolhas metalicas para frascos de leite e de outros tipos, aprovados pelo Departamento de Fiscalização do Leite do Rio de Janeiro e de São Paulo. — Maquinas para arrolhar frascos de leite, garrafas comuns, etc.

PEDRO GIORGI

Rua do Carmo, 76 - Telefone, 2-1652 - Caixa Postal, 1117 - São Paulo

toma a seu cargo quasi por completo a tarefa de ajudar o povo a melhorar sua nutrição; a primeira limita-se a conseguir por meio de uma legislação adequada a provisão dos alimentos em condições ótimas de pureza.

Póde-se classificar por sua natureza os organizações privadas em dois grupos:

a) — Entidades de bem estar e de beneficência geral ou exclusiva para seus associados.

b) — Entidades de propaganda comercial, porém racional e científica, destinada a aumentar o consumo de algum ou de alguns dos alimentos "protetores" por meio de ensino diréto ou indiréto dos principios modernos da nutrição humana.

São inumeras as entidades que se alistam entre as primeiras, sendo que entre as segundas se contam as associações dos gremios dirétoamente interessados no comércio dos produtos alimentícios não consumidos na proporção devida pelo povo dos Estados Unidos.

Quanto ao critério racional que prima em toda a atuação das entidades do segundo grupo daremos alguns exemplos significativos.

E' assim que as ultimas investigações científicas dão ao pão branco um valor alimentício muito relativo. Tendo em conta essa deficiência o Dr. H. E. Bernard realizou diversas experiências cujas conclusões, levadas á realidade pratica, aconselhavam que a massa do pão fosse feita com leite. A referida recomendação se estendeu rapidamente por todos os Estados Unidos. Do ponto de vista nutritivo são duas as vantagens deste sistema: a primeira é o melhoramento que se produz no valor alimentício do pão, a segunda é a possibilidade de ingerir parte de leite indispensavel á alimentação diaria.

A difusão dos detalhes fundamentais desta experiência e do emprego do leite na massa do pão foram defendidos por meio de milhares de interessantes folhetos.

Entre as inumeras publicações, uma das mais interessantes é a intitulada "Dry Skin Milk in Institutional Cooking" que começa aconselhando a preparar com leite alimentos mais agradaveis, corrigindo assim as deficiências do calcio, proteina e lactose e melhorando esses alimentos com o mais baixo custo.

Em seguida vem uma opinião do Dr. Sherman, da Universidade de Columbia, que constata o ponto de vista geral dos especialistas em nutrição, quando diz: "um litro de leite por dia para cada criança é uma regra boa e facil de lembrar e a ela podemos acrescentar 1/2 litro pelo menos para cada adulto". E mais adiante diz: "penso que o menino deve tomar 1 litro de leite cada dia, até que chegue a ser um homem completamente desenvolvido, e as meninas devem continuar tomando seu litro de leite diario até que fiquem mulheres e tenham criado seu ultimo filho".

Baseado nestas asseverações que, por partir de um eminente e conhecido dietista, tem o va-

lor de um axioma desenvolve-se o referido folheto que no fim declara:

1.º — A necessidade da economia, desfortunadamente, tem por resultado frequente o insufficiente consumo do leite;

2.º — dificuldades no transporte, armazenamento e refrigeração reduzem as grandes qualidades de leite necessarias.

Um detalhe que traduz na forma mais acabada o espirito pratico da iniciativa privada são as publicações de uma companhia de seguros de vida. Logicamente o interesse da companhia está em que seus assegurados se conservem em perfeita saude, pois bem, esta companhia tem editado alguns folhetos aconselhando abertamente o uso de leite e produtos de leiterias na alimentação diaria, extendendo-se numa divulgação pratica-cientifica sobre a alimentação lactea, encerrando a série de considerações com as seguintes perguntas:

"Está você empregando a devida quantidade de leite para assegurar um saudavel e nutritivo regime a sua familia?"

"Tem a cidade onde você vive uma lei protetora? Preve ela a qualidade do leite que você usa habitualmente?"

"Mantem você o leite que recebe em sua casa, limpo, fresco e coberto?"

A Divisão da Inspeção Medica das Escolas Publicas dedica aos jovens desportistas folhetos que influem na sua psicologia, instruindo-os e educando-os de modo a elevarem para melhor plano sua capacidade desportista.

As publicações sobre estes temas educacionais de nutrição tem um caráter especial por onde se encara seriamente um problema transedental da vida diaria sem cair na postura dogmatica e severa que enfada o leitor, que pelo contrario se instrue sobre assuntos que interessam a sua saude e bem estar. Alguns folhetos constituem um verdadeiro alarde de habilidade que logra leitores das mais diferentes mentalidades e da mais divergente disciplina intelectual.

São inumeros os folhetos escritos com muita originalidade e assim qualquer pessoa, creança ou homem, com o mesmo interesse vai adquirindo noções de fisiologia, nutrição e bom habito dentro de um inumeravel conjunto de expressões jocosas, ilustradas de modo que as creanças reproduzem com tinta nas paredes, porém, tudo com arte e espirito.

Eis aí, pois, a maneira como as entidades comerciais ou dirétoamente vinculadas com os comerciantes de um determinado produto alimenticio, conciliam suas conveniências particulares com os principios científicos da nutrição.

O aumento que tem tido o consumo de leite nos Estados Unidos, tem uma importancia fundamental, não só para a nutrição dos habitantes si não também para a economia da industria leiteira.

(Continúa)

MURUROL

DEPURA O SANGUE - FORTIFICA O CORPO E LIMPA A PELLE

*Os produtos "Cooper"
significam qualidade!*

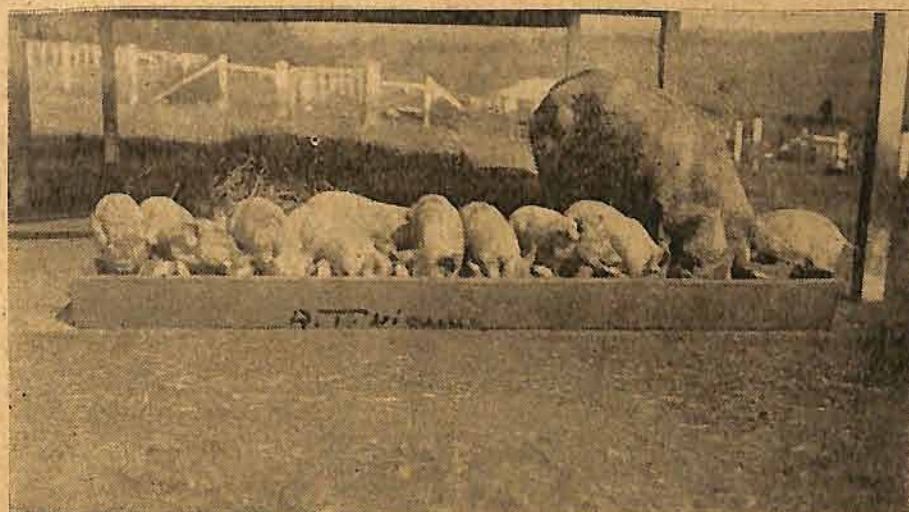
"BANHO COOPER PARA PORCOS"

REGISTRADO NA D. D. S. A., SOB N.º 8,
EM 18 - 6 - 40



Mata piolhos, pulgas e sarna por contacto
Evita a reinfecção.

Exerce uma ação tonificante sobre o animal.
É preparado especialmente para banhar porcos
e não para desinfecção caseira ou outros usos.



Porca e leitões da raça "Large White", tratados com o "BANHO COOPER PARA PORCOS". Este lote faz parte da magnífica criação da Inspeção Regional em Barretos, a cujo digno chefe Dr. A. T. Vianna, poderão os interessados consultar a respeito da eficiência do produto.

Pedidos e demais informações á :

Federação de Criadores

Um cow-boy na Amazonia

Contribuição para a historia do timbó

(El reanimador del Amazonas
— Reader's Digest)

Ha muitos anos emigrava do Texas para as margens do grande rio, James, um cow-boy americano.

Ouvira falar do rio-mar e deixou-se fascinar pela grandeza amazonica, pelo desconhecido de suas selvas, tão grandes quanto as terras da Europa!

O cow-boy fez-se seringueiro. Embrenhou-se pelas matas a colher latex, em contacto permanente com a natureza grandiosa, o clima áspero, o indio desconfiado.

Tempos depois era feitor da turma na construção da linha ferrea Madeira-Mamoré e afrontava a malária, o beri-beri, as febres insidiosas. Aceitava o meio, irmanava-se á temperatura do cearense e caminhava vencedor.

Construido o leito, assentados os trilhos — sobre dormentes que assinalavam vidas humanas — assiste entre festas, a inauguração da estrada "dos trilhos de ouro" e logo ganha os campos bolivianos, voltando á sua vida de vaqueano no cortar as caatingas em busca do gado.

Deixa a Bolivia e volta ao Pará, tomando de empreitada a derrubada da mata que cobria, o perder de vista, os milhares de hectares da Fordlandia. Chefiava centenas de homens, ri-

jos e valentes, manejando machados forjados nas usinas americanas e ia abrindo clareiras e clareiras, unindo-as umas as outras, caminhando á frente das seringueiras que Henry Ford vinha alinhando.

Deitada ao chão a ultima massaranduba e ao dar por terminado o desbravamento que empreitara, James estende o olhar pelas florestas ainda inexploradas, cheias de misterio, exuberantes de vitalidade e volta aos primeiros dias de sua chegada ao Brasil. Põe-se a recordar as etapas dos 20 anos passados em lutas diarias com a natureza paradoxal da Amazonia misteriosa.

Lembra-se com infinita saudade, do esplendor da borracha, do tempo em que Manaus era a cidade mais rica do mundo pela distribuição per capita do ouro. Sonha com o movimento intenso que agitava o grande rio, sempre coalhado de embarcações embandeiradas em arco, cheias de mulheres formosas vindas de todos os recantos do mundo, lavadas com o champagne de França sob a reclamação dos seringueiros que lastimavam não encontrar outra bebida mais aristocratica...

Recorda-se da Madeira - Mamoré, dos companheiros que tombaram as dezenas, da sua história efemera de um ano de vida, agitada, febril, obrigada pelos seringais que cresciam no longinquo oriente.

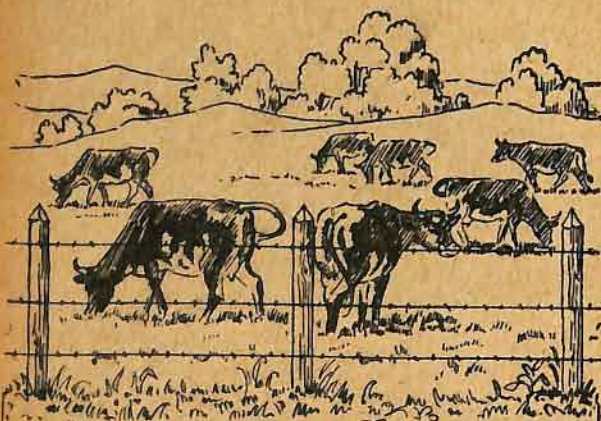
Sofre o silencio que envolve toda a margem do rio-mar e sente, como nunca, a saudade da patria que deixara ha mais de 20 anos. Tem recursos e procura um transatlantico que o leve de novo ao país dos dolares.

Chegado a sua terra começa a sentir falta do verde escuro das matas do Amazonas... Sente-se desambientado, sem rumo, quasi que um extranho. Procura o Ministério da Agricultura em busca de uma orientação. Fala com calor do tempo passado nas margens do maior rio do mundo, colorindo sua descrição com o entusiasmo de sua saudade.

O agronomo yankee ouve-o com interesse e interrompendo-o, pergunta: diga-me, Mr. James, não ouviu nunca falar de uma planta usada pelos amazonenses quando de suas pescarias?

"Como não! Eu mesmo já usei o timbó e mais de uma vez".

O técnico explica-lhe qual o valor da rotenona, o principio ativo do timbó. Contá-lhe as experiências feitas no Perú, empregando-se o Timbó como carrapaticida. Fala da sua aplicação nos vinhedos como inseticida poderoso, diz-lhe dos estudos já feitos na America que vinha recomendando a rotenona como o melhor protetor dos pomares e hortas. Disse-lhe do



Mourões Serrados

Tratados e immunisados com

Sal de Wolman

Aptos de durarem 15 a 20 anos

Para pronta entrega n. Usina Rio Claro

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.

Quintino Bocaiúva 54

SÃO PAULO

"PREMA"

2-4522

Criadores...

Peçam sempre cotações à casa especial de forragens

JOÃO DE OLIVEIRA COELHO

Deposito permanente de ALFAFA -- FARELOS -- MILHO -- AVEIA -- CEVADA -- LINHAÇA
-- TRIGUILHO -- ARROZ E FEIJÃO -- ALIMENTOS PARA AS AVES.

TELEFONE, 4-9081 — Rua Brigadeiro Tobias, n.º 565 — SÃO PAULO

Um negócio que seria a exportação do timbó e um mez depois James estava, de novo, na Amazonia.

Instala no Pará uma pequena fabrica para a produção do pó tirado das raizes da planta inseticida. Procura todos os velhos conhecidos, os pirangueiros que subiam e desciam o grande rio e faz, sob o espanto dos sertanejos, grandes encomendas de timbó, estabelecendo preços compensadores. Luta com entusiasmo e em 1932 começava a exportar a rotenona em pó. Manda para os EE. UU. uma tonelada. As experiências nas hortas de Long Island dão resultados magnificos. Em 1935 a exportação já era de 152 toneladas, em 936 chegava a um milhão de quilogramas!

O timbó vencia em toda a linha. Os seus empregos se multiplicavam. Exterminava as moscas e os mosquitos e ganhava fama de um dos mais poderosos inseticidas de uso domestico. James aumenta sua fabrica mas começa a sofrer a concorrência daqueles que exportavam o timbó para ser industrializado na Ame-

rica. Procura, então, os dirigentes brasileiros e muito justamente consegue a proibição da exportação da planta in natura. Aparecem outras fabricas, mas James era o pioneiro.

Alarga a sua produção. Tira de sua própria fabrica observações valiosas ao verificar que seus operarios, atacados de molestias cutaneas tão comuns, no Amazonas, saravam milagrosamente mal começavam a manipular o timbó. Começa a fabricar pomadas e sabões, entregando-os aos estudos dos especialistas e os resultados já obtidos são magnificos!

James, dia a dia, mais se convence do valor da rotenona. Acredita que o timbó possa trazer a toda região do Amazonas o mesmo brilho de outrora e servindo-se da lição do passado vai alinhando, nas terras férteis do vale, milhares e milhares de pés de timbó.

A rotenona continua sua marcha vencedora. Amanhã o timbó da zona torrida do Amazonas será a garantia das culturas das regiões temperadas de todo este mundo convulsionado de hoje!

Como preparar o solo, aumentando seu rendimento

B. C. Breth

Da conveniente preparação do terreno para a sementeira, depende a obtenção de uma rendosa colheita. O valor de toda a terra arável depende sempre da quantidade de alimento que as plantas podem extrair do solo para transformá-lo em valiosos frutos para o mercado.

O rendimento das terras de cultura está sujeito a varios fatores, tais como o estado do solo, qualidade da semente, lavra, sementeira, cultivos, chuva, luz solar e temperatura. Alguns destes fatores estão fora do dominio do homem, mas outros são controlaveis. Quanto mais eficazmente o agricultor controle estes ultimos, maiores serão os rendimentos e maiores os lucros por hectare. Este principio é applicavel a todas as culturas e a todas as fazendas.

O tempo que a semente demora a germinar depende da sua natureza, temperatura, ventilação do solo e quantidade de humidade. Se a "cama" onde ela é semeada for razoavelmente profunda, bem arejada e com abundante humus, a germinação verifica-se entre 3 a 5 dias, com temperaturas adequadas. Uma "ca-

ma" bem preparada proporciona abundante espaço para as raizes, armazena boa quantidade de alimento para as plantas e uma maior reserva de agua — tres fatores essenciais á obtenção de uma maxima colheita.

DESENVOLVIMENTO TEMPORÃO DAS RAI- ZES E A NECESSIDADE DA BOA PREPARA- ÇÃO DO SOLO PARA A SEMEADURA

Examinando-se uma planta nova, de milho, recém-retirada do solo, vê-se como as raizes tem quasi tanto volume como as partes aereas. Um exame detido das raizes revelá-nos que somente as extremidades das raizes absorventes recolhem o alimento que as plantas necessitam. Estas extremidades são de tal natureza que possuem a propriedade — osmose — de absorver da terra o alimento.

Quando se trabalha perfeitamente o solo, o sistema radicular desenvolve-se com maior vigor, é mais rustico e funciona como uma arteria atravez da qual o alimento circula por

STENCIL

IRMÃOS GIOIELLI
UNICOS ESPECIALISTAS EM
DUPLICADORES
LAD. DA MEMORIA, 30. PHONE 2-2984
SÃO PAULO

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

NÃO TEMEMOS CONCURRENCIA

toda a planta. As extremidades destas raízes absorventes são muito delicadas e não têm a força suficiente para se introduzirem nos solos duros. Portanto, a terra necessita estar bem preparada e pulverizada afim de que a planta possa se alimentar num amplo perimetro. Na terra mal destorroada e compacta grande parte do alimento não é acessível á planta. Por conseguinte, um terreno assim nunca pode produzir um rendimento maximo.

RAIZES NUMA ETAPA POSTERIOR DE SEU DESENVOLVIMENTO

Os caules aéreos das plantas, com o tempo vão se tornando maiores e as raízes também se espriam em busca de alimento. Para que este alimento seja facilmente absorvido deve-se pulverizar todos os torrões de forma a uma distribuição equilibrada do humus, facilitando a ação do verdadeiro laboratorio quimico que é o sólo na sua missão de levar á planta os elementos necessarios á sua alimentação.

Nos sólos mal tratados, endurecidos, as raízes tem pouca probabilidade de obter alimento e humidade suficientes. A terra encontrando-se gretada e cheia de cavidades, tendo estas fendas por vezes 1 a 2 metros de profundidade, O ar ao circular por estas fendas — rouba ao sólo a humidade.

NOS SOLOS GRETADOS OS RENDIMENTOS SÃO BAIXOS

Lavar o solo não é suficiente, muito embora o faze-lo na devida forma constitua a primeira exigencia para uma adequada preparação do terreno. Mas por muito bem que se lavre e por muito cuidados que se lhe dispense sempre ficarão torrões. Ficarão também cavidades de ar entre os prismas dos sulcos. A terra não se encontrará tão calcado como deve.

Mesmo lavrado com o maior cuidado, em quasi todos os solos haverá quasi sempre cavidades de ar mais ou menos grandes sob os prismas levantados pelo arado. Estas cavidades, quando não se tapam, são a causa de que parte da humidade, tão necessaria para desintegrar as particulas do alimento das plantas, se evapore. A humidade tem uma tendencia natural para subir, e, ao chegar a estes interstícios, evapora-se rapidamente.

SOLOS GROSSEIROS. CHEIOS DE TORRÕES E AS TERRAS PULVERIZADAS

Nas terras mal trabalhadas, quando não se faz uma gradagem perfeita, os torrões agem como que separando o sólo do sub-sólo. E' indispensavel desfaze-los, pulverizando-os. A terra da superficie deve ser deixada em camalhões de forma a reter a humidade existente no sólo. A humidade que penetrou e desceu á alguma profundidade carregou-se de elementos nutritivos que não existem na agua pluvial, mas que são essenciais para o desenvolvimento e para a vida das plantas, como, por exemplo, o calcio, ferro, magnesio, e varias substancias salinas necessarias para o crescimento e maturação das plantas. Estes elementos e a humidade são retidos nos solos bem pulverizados e calcados.

TERRENOS DEFICIENTEMENTE PREPARADOS

As raízes tem dificuldade em absorver alimento depois de se desenvolverem até um certo ponto, caso o solo não esteja compacto e a "cama" da semente não tenha sido preparada

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

Tem a venda em sua fazenda "Retiro Feliz", estação Engenheiro Hermilio, E. F. Sorocabana, excelentes garrotes da raça Schwytz, puros sangue de origem. Estes animais são registrados no Herd-Book, a cargo da Federação de Criadores. Informações, ao mo proprietário no Rio de Janeiro, á Rua Floriano Peixoto, 31-39 - 2.º andar, ou na Fazenda, com o administrador Sr. Rufino Soares.

convenientemente. Isto explica porque as plantas que ao principio fazem rapidos progressos, depressa decaem, desenvolvendo-se de aí em diante muito lentamente e produzindo baixo rendimento. No solo convenientemente pulverizado e calcado, as raizes encontram um meio facil para se desenvolverem á vontade.

Não devem existir espaços livres entre os prismas dos sulcos e o sub-solo que retardam o crescimento. Este trabalho efetua-se com o instrumento denominado "pulverizador e calcador" de solos, o qual, não só pulveriza a terra da superficie, como também calca a que esteja entre esta e o sub-solo.

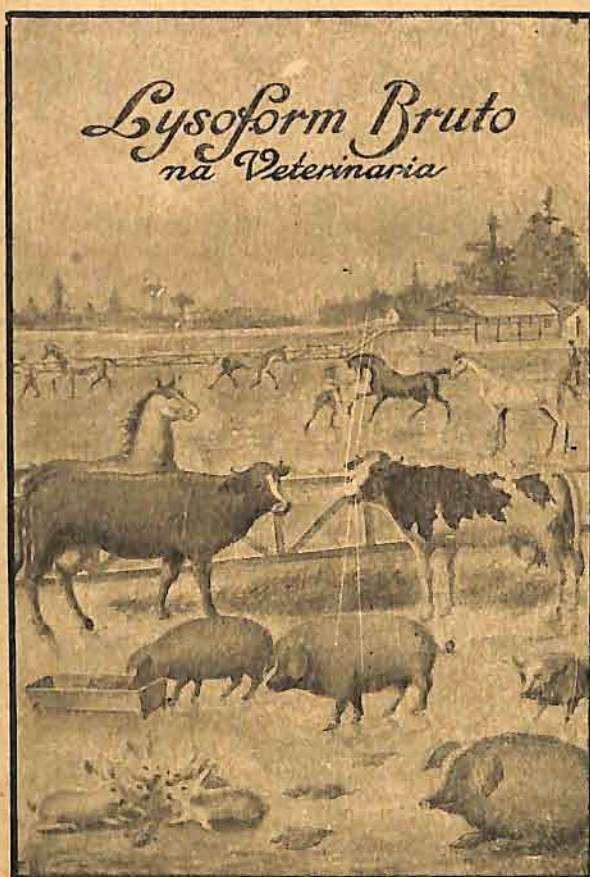
A finalidade do "pulverizador e calcador" é a de poder ser usado atraz do arado e da grade de discos a-fim-de preparar os prismas de terra que foram cortados e voltados contra o fundo do sulco, estabelecendo contacto entre eles e o solo, de modo que a humidade possa ser retida e conduzida para a camada de terra pulverizada.

Outra finalidade do "pulverizador e calcador" é de desintegrar todos os torrões deixados sobre o solo, de maneira que a espessura de

15, 18 ou 20 cms. de terra que foi removida, se transforme numa camada perfeitamente pulverizada. Fazendo-o desta forma, prepara-se um meio ideal para as plantas novas, pon-do-se ao alcance destas abundante alimento para seu rapido crescimento e maturação. Semeando a semente num solo assim preparado consegue-se uma maior percentagem de germinação e as plantas tornam-se mais vigorosas, o que se traduz, evidentemente, num maximo rendimento.

O "pulverizador e calcador" executa cinco operações a um mesmo tempo: (1) Desfaz os torrões que contem valiosos alimentos para as plantas. (2) Pulveriza a terra da superficie, dando á semente e ás raizes uma boa oportunidade para germinar e crescer. (3) Calca o solo e elimina as cavidades de ar, o que evita a evaporação e, mediante o fenomeno da capillaridade deixa passar mais humidade para a semente e para as raizes. (4) Nivel o terreno, facilitando assim os trabalhos posteriores. (5) Deixa á superficie uma camada de terra bem pulverizada que evita a evaporação da humidade.

(A Fazenda — Outubro — 1940).



Na Veterinaria O Lysoform Bruto

GADO VACCUM, EQUINO E SUINO.
DAS MOLESTIAS E EPIZOOTIAS DO
E' INDISPENSAVEL NO TRATAMENTO



Pegam literatura e informações
AOS

Laboratorios Lysoform S/A

Rua Taquary, n.º 1.338
Phone: 2-6016 — Caixa Postal, 2502
SÃO PAULO
Filial — RIO DE JANEIRO
Rua S. Pedro, 121 --- Phone: 23-0286

Os farelos de sementes oleaginosas -- O farelo de algodão

A utilização do farelo de algodão na alimentação dos animais domesticos

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura:

"O presente trabalho sobre "O farelo de algodão" é de autoria do prof. de zootécnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz, e colaborador desta Diretoria.

Os criadores empenhados em baratear a alimentação dos seus animais, fornecendo-lhes, ao mesmo tempo, rações bem equilibradas de acordo com as suas exigências, trataram ha tempos do aproveitamento de varios residuos industriais, e entre esses figura o farelo de algodão, alimento preciosissimo pelo seu alto valor nutritivo. Examinemos rapidamente o seu aproveitamento na alimentação das principais especies domesticas.

1 — **Equínos e muares** — Considerava-se, até ha pouco, como unico alimento apropriado para as especies cavalar e mular, o milho e os capins ou os fenos; houve, e ainda continua havendo uma certa relutancia em adoptarem o milho desintegrado, os farelos de arroz e de raspas de mandioca, na alimentação da espécie cavalar, como ração mais económica. As mesmas dificuldades appareceram nas primeiras tentativas, quando se procurou substituir parte do milho por farelo de algodão, proporcionando-se assim uma ração bem equilibrada e mais rica em materias azotadas. Algumas experiencias feitas foram satisfatorias mas não tiveram a divulgação necessaria.

Os cavalos e muares aceitam bem as misturas alimenticias em que o farelo de algodão não exceda de 1/4 parte da ração de farelos, sendo o restante composto de quirera de milho, desintegrado, farelo de arroz e farelo de raspas de mandioca, etc. O milho para ser bem misturado com o farelo de algodão, deve ser oferecido aos animais de preferencia sob a forma de quirera ou tubá; as espigas de milho trituradas e o milho oferecido sob a forma de "milho desintegrado" (sabugo e grãos ou palha, sabugo e grãos).

As doses de farelo de algodão variam de acordo com a idade, peso e o trabalho exigido

aos animais podendo oscilar entre 1 k. a 2 k., 500 por 1000 k. de peso, vivo.

As misturas abaixo (a, b, c) podem ser utilizadas na proporção de 3-5 ks. por dia e por cabeça, sendo as rações completadas com capim verde e fenos de gramíneas e leguminosas:

Proteínas digestíveis	12,59 %
Valor nutritivo	70,12 %

a) Farelo de algodão	10 %
Milho desintegrado	35 %
Quirera de milho	40 %
Farelo de arroz	15 %

Proteínas digestíveis	3,88 %
Valor nutritivo	70,20 %

b) Farelo de algodão	15 %
Quirera de milho	55 %
Farelo e raspas de mandioca	15 %
Farelo de arroz	15 %

Proteínas digestíveis	10,38 %
Valor nutritivo	70,05 %

c) Farelo de algodão	20 %
Quirera de milho	60 %
Farelo de trigo	10 %
Farelo de arroz	10 %

As misturas supra serão preparadas com antecedencia (o necessario para o gasto durante uma semana), e serão distribuidas ligeiramente humedecidas, e adicionadas com sal na dose de 0 k., 020-0 k., 030 por dia e por cabeça. As doses destas misturas podem variar de 2 k., 500-6 k., 00 por dia, e por cabeça, de acordo com o peso e o trabalho exigido aos animais.

Batedeira ou peste dos porcos

Eficaz combate desse terrivel flagelo pela
medicação infalível

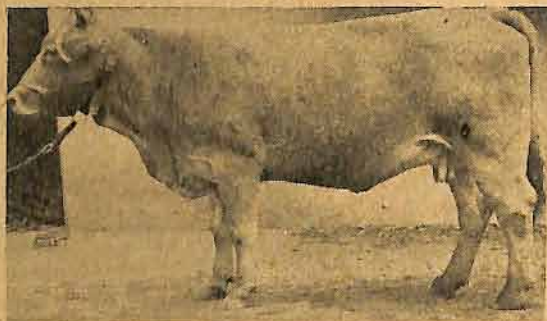
Sôro C/a Batedeira

Fabricante:

Instituto Bioterapico S. A. -- Caixa
Postal, 20 -- Belo Horizonte -- Est.
de Minas Gerais

Distribuidores em S. Paulo:

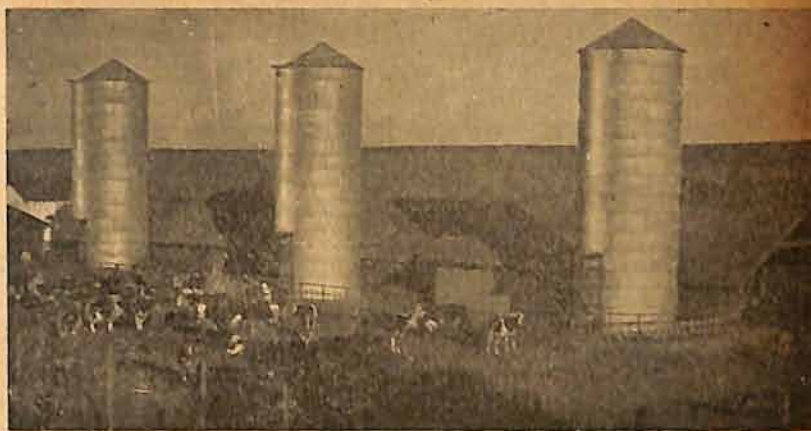
Federação de Criadores -- Rua Sena-
dor Feljó, 30 - S/loja.



Uma das ótimas novilhas do rebanho de Schwytz, do Sr. Francisco Villela de Andrade.

SILO E SILAGEM

A SILAGEM E A PRODUÇÃO DE LEITE



Fazenda Itaquerê e seus tres silos metálicos

Novas experiências continuam demonstrando a grande importancia que a silagem representa para a pecuaria. Na questão da produção per capita não são raros os ensaios favoráveis a esse processo de conservação das forragens verdes, verdadeira solução para os problemas da industria pastoril em muitas regiões do país.

Ainda agora lêmos no "Deutsche Landwirtschaftliche", Hanover, um trabalho interessante de L. von Csiki a respeito.

Csiki alimentou 14 vacas leiteiras durante 30 dias com forragens ensiladas e comparou a produção leiteira durante esse periodo, com a dos 15 dias precedentes e dos 15 dias seguintes, durante os quais os animais recebiam rações comuns.

Verificou ele, desta sorte, um aumento de rendimento médio diario por cabeça, du-

rante o periodo de alimentação com forragem ensilada, de 6.88 a 7.56 litros, sem contudo verificar a influencia sobre o teor em manteiga.

Noutro ensaio, três vacas foram arraçadas e submetido seu leite a controle. Receberam a mais, além de uma ração fundamental determinada (torta, farelo, beterraba e palha) no decurso dos 10 primeiros dias do ensaio, uma certa quantidade de colmos de milho ensilado e durante outros 9 dias feno de qualidade mediocre, ensilado no campo e nos 9 ultimos dias feno comum.

Csiki compara o resultado desta experiencia no quadro abaixo e no qual se vê a influencia exercida sobre a produção e sobre a gordura.

Vê-se que o rendimento em leite e seu teor em gordura foram aumentados pela alimentação com silagem e

que um e outro diminuem de novo quando da alimentação comum ("Revista de Agricultura").

Quer evitar os efeitos desastrosos da seca?

Construa um silo. Existem diversos tipos de silos e nenhum deles é melhor do que outro. Para uma fazenda, o melhor tipo de silo é aquele que, pelo menor preço, oferecer maiores vantagens para a sua finalidade.

Ha silos que custam desde

1:500\$ até 20:000\$
EXPONHA AS SUAS
NECESSIDADES PARA
ALIMENTAR SUAS
VACAS A "FEDERAÇÃO DE CRIADORES".
E ELA LHE DARA AS
SUGESTÕES PRECISAS.
Lembre-se sempre que a
ensilagem é o unico
verde possivel durante
as secas prolongadas.

Periodo	Ração	Produção kgs.	Manteiga %
1.º — 9 dias	Colmos de milho	6.740	3.67
2.º — 11 dias	Milho ensilado	7.002	3.75
3.º — 9 dias	Feno do campo ensilado	6.958	3.74
4.º — 9 dias	Feno ordinario	5.999	3.58

AOS SRS. CRIADORES

CREO-GADO — Medicamento insubstituível no tratamento das bicheiras, sarna, frieira, berne, ulcera, etc. Internamente combate molestias gastro-intestinais.

CRUZ-AZUL — Poderoso parasiticida para a desinfecção de estabulos, pocilgas, aviarios, etc. Peça nosso catalogo com numerosos produtos de uso obrigatorio nas fazendas.

PRODUTOS BEKO LIMITADA

RUA PEDRO VICENTE, 99 — Caixa Postal, 2475 — SÃO PAULO

A "FEDERAÇÃO TEM A VENDAS OS NOSSOS PRODUTOS

Os elementos minerais - Calcio e Fósforo

Em fins do século passado, a ciência da nutrição ensaiava os seus primeiros passos e as necessidades alimentícias do homem e dos animais eram divididas pelas higienistas de então em tres categorias: proteínas, gorduras e hidratos de carbono. Homens e animais que consumissem esses elementos em quantidades suficientes e na sua devida proporção não poderiam, segundo se julgava, necessitar mais que a agua para uma perfeita nutrição. Os minerais, mesmo o cálcio e o fósforo, não tinham conseguido a atenção dos estudiosos.

Só mais tarde é que a verdadeira importância desses

elementos foi posta em evidência, pela experiência de FOSTER na qual certos animais alimentados com rações destituídas dessas substancias morreram mais rapidamente que os animais da mesma especie, alimentados com sais minerais.

Segundo ORR existem apenas duas substancias alimenticias cujo conteúdo mineral é aproximadamente adêquado ás necessidades dos herbívoros. Uma delas é o leite e a outra é o capim das pastagens.

A qualidade do leite está determinada pelas pastagens. Ha muitos anos BENECKE, demonstrou que vacas que pastavam em prados velhos, nunca adubados com cal, tornavam-se raquíticas e que a mesma doença se declarou nas pessoas que se alimentaram com esse leite, não obstante as vacas se desfazerem do cálcio dos seus proprios ossos, para que o seu leite tivesse o suficiente desse elemento para criar o bezerro.

As pastagens são as unicas fontes de alimentos que devem ser tomadas seriamente em conta pelo criador pratico. Pastagens deficientes em qualquer dos elementos minerais indispensaveis são incapazes de criar bom gado.

Calcule se assim, qual teria sido a situação do campo argentino quando essa imensa planície surgiu do mar e era rica em todos os elementos minerais indispensaveis, porque o mar os contém em forma de soluto.

O gado aí introduzido pelos espanhóis multiplicou-se em enormes manadas e cada animal tirou do sólo, por intermédio das ervas, o nitrogênio que necessitava para formar a carne, o cálcio e o fósforo para o esqueleto, o potássio para os fluidos corpóreos, o ferro para o sangue e o iodo para a glandula tiroide. Estes rebanhos tudo tiraram do sólo e tudo ou mesmo quasi tudo a ele restituiram ao morrer, pois seus corpos em decomposição

foram re-absorvidos pela terra mãe.

Porém, chegou o dia em que os rebanhos errantes foram encurralados dentro de limites fixos e os seus corpos foram tomados na sua integridade (carne, ossos, couros, cascos e chifres), pelos matadouros. Cada vez abatida deixou o campo mais po-

MANUFATURA PAULISTA DE ARTEFACTOS

DE ARAME **CÔCO E JUTA**

TECIDO HEXAGONAL, TELA DE ARAME, TELA DIAMONTE E QUADRADO

REBITES DE COBRE, RASTELAS PARA CAFE, PENEIRAS PARA TODOS OS FINS, GRAMPOS PARA TELA, MOLAS PARA ROUPA, CAPACHOS DE COCO

LEBRE FILHO & CIA

CASA FUNDADA EM 1906

ESCRITORIO: RUA ANCHIETA, 7 - TELEPH. 2-0017

CAIXA POSTAL 55 - S. PAULO

LEBRE FILHO & CIA.

Rua Anchieta, 22

Fone 2-0017 - Caixa 55

bre, digamos de meio quintal de cal, fosfatos e potássio e umas tantas gramas de ferro e outros elementos vitais, tal como 200 miligramas de iodo. Multiplique-se estas quantidades pelos milhões de rezes abatidas durante as ultimas quatro ou cinco décadas e fica-se sabendo porque o aspecto do gado argentino de hoje em dia não é satisfatório.

No Brasil, o Estado do Rio Grande do Sul encontra-se em condições semelhantes e nesse país ha ainda, imensas extensões de território cujo sólo jamais foi rico em elementos minerais. Em muitas areas, a ca-

Só para atrapar a vida da gente!

ARAME QUENTE

é o nome do novo systema de cercar fazendas. Absolutamente inofensivos representam em material, tempo e mão de obra uma economia de 80%, na construção de cercas. Práticos e efficientes são usados para porcos, vacas, cavalos e carneiros. Todos os animais, até macacos, respeitam estes cercados, jamais encostando-se nellea.

Pecam folhetos explicativos ao distribuidor Geial para o Brasil:

BENEDICTO SALGUEIRO

Lv. Agua Branca, 476 - Tel. 5-2888 - SÃO PAULO

AGENTES NA CAPITAL:

Azevedo Rodrigues & Cia. Ltda.

Pr. da Sé, 158 - 2.º and. - s. 314 - Tel. 2-4409

ARAME QUENTE

rencia de cálcio, fosfatos e iodo (este ultimo especialmente) é tal, que sem a adição artificial dessas substancias ao alimento, não é possível criar-se gado, mesmo, toleravelmente, sadio.

Para terminar, citaremos as palavras do Sr. WALTER ELLIOT, atual sub-secretario do Estado da Escocia e Presidente do Comité de Investigações do "Empire Marketing Board" que tão avultados gastos faz com as investigações de assuntos referentes ao iodo e ao calcio. O Snr. ELLIOT, que investigou pessoalmente varios problemas da deficiência mineral dos pastos e sua nefasta influencia sobre a nutrição animal, diz o seguinte:

"Principia a delinear-se á nossa vista, uma nova fisiologia na qual a importancia relativa dos elementos organicos e os inorganicos se encontram como que truncadas. O carbono, o hidrogenio, o oxigenio, mesmo o nitrogeño, elementos mestres, de outros tempos, podem necessitar uma reinterpretación do seu lugar. Devemos tomar em consideração a associação constante e até agora inexplicavel de quantidades minimas dos chamados elementos inorganicos, iodo, ferro, manganês, calcio e fósforo".

Reação da vaca leiteira ás mudanças de temperatura

A vaca leiteira pôde suportar por longo tempo temperaturas baixas (até - 17°C), com poucas perdas no rendimento lacteo ou na assimilação dos alimentos. As temperaturas superiores a 24,41°C, são prejudiciais.

Na Estação Experimental Agrícola da California, instalamos um galpão com ar acondicionado, onde podiamos regular a temperatura, gráu de humidade e o movimento do ar e realizamos estudos sobre as reacções fisiológicas provocadas nas grandes produtoras pelas mudanças de temperatura. Tivemos em estudo, durante periodos de tres a cinco mezes, sob condições variaveis, 12 animais, incluindo representantes das raças Holstein, Jersey e Guernsey. Por duas vezes ao dia, tomavamos a a respiração.

Nestas observações levava-se em consideração o alimento e a agua consumida e foram também determinadas as condições fisico-quimicas do leite.

Com exceção da temperatura ambiente os animais foram mantidos em condições normais. A velocidade do ar foi mantida de 15 mts. por minuto e a 60% de humidade relativa. A cada vaca foi proporcionado um regime alimentar de acordo com as suas necessidades.

Cada temperatura foi mantida por um periodo de cinco dias. Os resultados dos dois primeiros dias não eram levados em consideração diminuindo-se assim as possibilidades de influencia das condições anteriores.

Com a elevação da temperatura do local ha uma aceleração na respiração e uma

ADHTOSA

BICHEIRA,
BERNE,
ULCERA,
SARNA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
FRIEIRA,
BOUBA e GÔGÔ
"BENZOCREOL"
Aca gratis
"O Guia do CRIADOR"

Caixa Postal-1002-S.Paulo

Machinarios «MARUMBY»

Machina de Cortar Raizes



Esta machina possui 6 facas dentadas, que reduzem as raspas a forragem, facilitando assim aos animais a mastigação e digeril-as.

De movimento manual, pode também ser adaptada á força motriz.

Preço embarcado 280\$000

Cortador de Capim e Canna

Esta machina é indispensavel em todas as fazendas de criar. Ella proporciona grande economia ao trabalho, é simples, de construção solida e grande resistencia. Possui facas de aço especial, faceis de serem amoladas.

Preço embarcado 280\$000

Pedidos e maiores esclarecimentos á

Federação de Criadores

Rua Senador Feijó, 30 - Sobre-loja — SÃO PAULO



diminuição das pulsações; a temperatura anal de 38.3°C. permanece constante, até que a temperatura local chegue a 21.1°C., depois da qual não ha ascensão.

Como indica a tabela I, as mudanças do rendimento de leite e em suas características químicas e físicas começaram a se manifestar quando a temperatura chegou a 26.6°C. Af houve uma diminuição do fluxo lacteo, na porcentagem de sólidos não graxos e no conteúdo em proteína. Ha diminuição na pressão, do ponto de congelção e ha u'a maior demora para se dar a coagulação. Os valores da porcentagem de gordura e pH (índice de acidez) tendem a aumentar. Entre 32.2 e 35°C., dá-se mutações características no leite.

O principal meio de que a vaca dispõe para diminuir o calor é o sistema respiratório. A respiração varia de

acordo com a temperatura ambiente e a sua pele possui um alto poder isolador. A vaca tem portanto, um grande poder de adaptação ás temperaturas bem baixas. Foi observado pelos investigadores que as temperaturas até 17.7°C. não ocasionam perdas na produção latea e nem tão pouco é preciso aumentar as rações. Observaram, também, que as vacas não resistem ás temperaturas muito altas. No gado vacum o mecanismo regulador do calor funciona

de um modo diferente que no homem e por isso não podemos aplicar os mesmos princípios quanto a sua adaptação ás mudanças de temperatura do ambiente. A mudança na composição e na característica fisico-química do leite é provocada pela mudança que se verifica no sangue para facilitar a eliminação do calor quando este chega a um estado de equilíbrio positivo.

TABELA I -- INFLUENCIA SOBRE AS PROPRIEDADES DO LEITE

Temp. °C	Quilos de leite por dia	gordura	Sólidos não graxos %	Caseína %
4.4	13.2	4.2	8.26	2.26
10.0	12.7	4.2	8.26	2.23
15.5	12.2	4.2	8.06	2.08
21.1	12.2	4.1	8.12	2.05
26.6	11.3	4.0	7.88	2.07
29.4	10.4	3.9	7.68	1.93
32.2	9.0	4.0	7.64	1.91
35.0	7.7	4.3	7.58	1.81

O PAIS MAIS INQUIETO DO MUNDO



DIZEM QUE É... O BRASIL

EFETIVAMENTE, o nosso jovem e vigoroso país reflete em toda as atividades a inquieta evolução de um progresso acelerado. Vive-se num ambiente de constante transformação.

Os sistemas de ontem são outr s hoje e amanhã E as Uzinás Chímicas Brasileiras Ltda., colaborando com suas industrias para essa evolução tem o legitimo orgulho em anunciar o "BENZOPHENOL-AZUL", que representa no campo da ciência um valioso tributo em defesa da saúde dos animais, oferecendo de garantia 100% na cura de BICHEIRAS, FRIEIRAS, DIARRÉAS DOS BEZERROS, FEBRE APHTOSA, DOENÇAS DAS AVES, etc. **IMPORTANTE!** — Se ainda não conhece o "BENZOPHENOL-AZUL", peça a remessa de uma amostra gratis e faça uma experiencia. Ha de ficar satisfeito com os surpreendentes efeitos curativos.

Pedidos de amostras aos fabricantes

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

Caixa Postal n. 74 — JABOTICABAL — Est. de São Paulo
Rua Halfeld n. 317 — JUIZ DE FORA — Est. de Minas

MURUROL

O VITALISADOR DA PELLE

O Mururol não é só inimigo da sífilis. E' vitalisador da pele cuja ação faz-se rapidamente sentir. Alguns vidros de Mururol — um remedio concentrado, que póde ser tomado em pequenas doses — asseguram resultados, estu-pendos. Depois de 30 dias de uso de Mururol, observa-se:

1.º — Melhoria geral da saúde, cores saudáveis e alegria, que são francos prenuncios do restabelecimento definitivo.

2.º — Limpeza da pele, que se liberta de espinhas, manchas e erupções.

3.º — Desaparecimento de eczemas, empingens, feridas rebeldes, ulceras, chagas, sejam ou não de origem sifilitica.

4.º — Ausencia completa de reumatismo de fundo sifilitico, dores musculares e osseas.

5.º — Eliminações de perturbações provenientes da sífilis gastrica.

6.º — Restabelecimento do sistema nervoso.

MURUROL

Depura o sangue — Fortifica o corpo e limpa a pele.



Inspecção Veterinaria dos Estabulos

E. F.

De uma vaca suja ordenhada por uma pessoa sem noção de higiene, jamais se conseguirá leite com boas qualidades embora o estabulo seja luxuoso.

As medidas de inspecção veterinaria dos estabulos são indispensaveis para se conseguir a eliminação do leite de animais enfermos e assegurar ao produto perfeita sanidade e inocuidade.

A febre aftosa, a tuberculose, o aborto epizootico, a mamite estreptococica das vacas leiteiras, são enfermidades tidas como infecciosas. Essas medidas permitirão tambem eliminar do consumo o leite procedente de animais atacados de enfermidades transmissiveis ao homem, como sejam: carbunculo, raiva, variola, afecções do ubere, enfermidades gerais do grupo salmonela, etc. Deve-se tambem eliminar o leite de animais mantidos com certos alimentos prejudiciais á sua qualidade ou que tenham tomado medicamentos eliminaveis pelas mamas.

Para a produção de leite limpo deve-se dispor de uma estabulação, conveniente das vacas; limpeza acurada dos ordenhadores; e das mamas; transporte immediato do leite para fóra do estabulo, e sua filtração, seu resfriamento e conservação pelo frio até o momento da venda.

A exigencia fundamental da higiene do leite — "leite são não póde ser produzido senão por vacas sãs" — deve ser satisfeita por uma re-

gulamentação legal de "controle" veterinario como existe na Inglaterra.

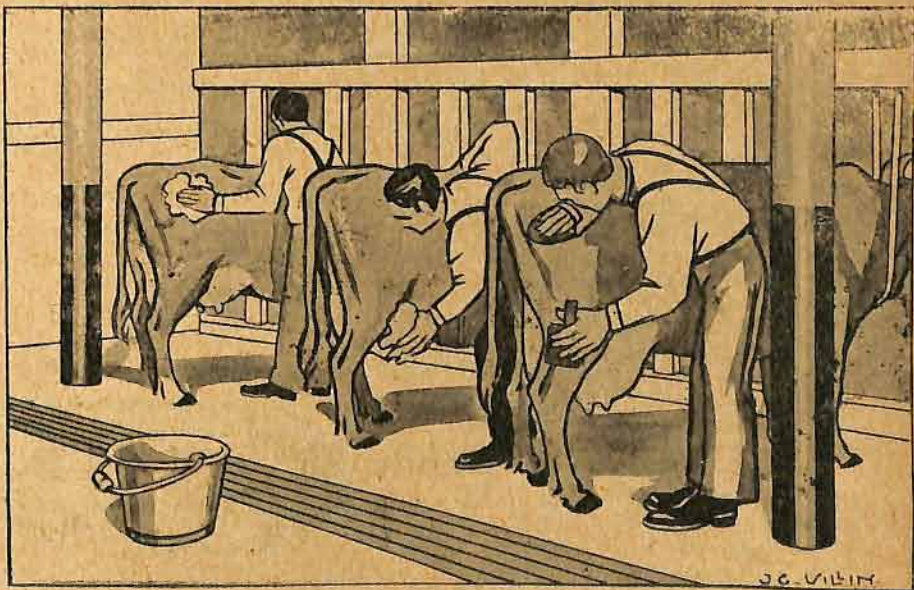
Todos os estabulos de gado leiteiro devem ser submetidos ao "controle" de inspecção veterinaria. Para a sua realização é necessario o estabelecimento de principios fundamentais, determinados em comum acôrdo entre os veterinarios incumbidos do serviço e os proprietarios dos estabulos. Por outro lado deve-se respeitar as possibilidades economicas, que nunca convem se perder de vista, mesmo em questão de higiene.

As enfermidades dos animais, a seleção dos alimentos e dos tratamentos curativos, aos quais os veterinarios devem prestar especial atenção no momento de efetuar a fiscalização do estabulo, devem ser determinadas nos regulamentos.

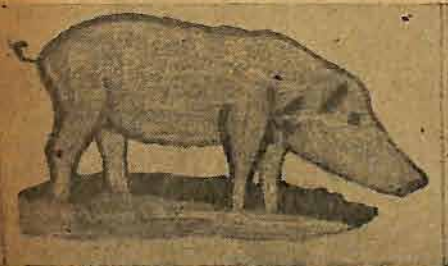
O "controle" de fiscalização veterinaria dos estabulos será completado pelas verificações complementares de laboratorio, como se faz com a carne, no controle bacteriologico desse alimento. Tais verificações bacteriologicas do leite denunciam, além do seu conteudo em germes, sua limpeza e sua frescura. A's vezes os germes que se descobrem dão a conhecer estados patologicos que passariam despercebidos no exame clinico das vacas.

NO ESTABULO,

a higiene e muita higiene como uma das garantias principais para a bôa qualidade do leite.



Regras gerais para a alimentação dos porcos



"FOME"

"Eu tenho 1 ano de idade. Passei a minha vida num grande mangueirão rapado "criando ossos" e disputando cada manhã 1 jacá de conta cheio de milho com 400 colegas".

1 — É erroneo alimentar porcos unicamente com milho, como dar-lhe sómente leite desnatado, sôro de manteiga e sorgo verde.

2 — Nunca se deve esquecer que o porco é um animal que necessita de pasto.

3 — Os alimentos não devem ser deteriorados e sempre serão dados em lugares limpos.

4 — O porco sempre deve receber sua alimentação com regularidade.

5 — Convem primeiro dar-

lhe o alimento liquido — depois o sólido.

6 — Sempre convem alimentar os porcos separadamente, segundo a idade e tamanho.

7 — Para poder tirar todo o proveito possível de uma alimentação, racional bem balanceada, deve-se completá-la com as comodidades indispensaveis (agua, limpeza).

8 — O verdadeiro interesse consiste em criar (formar, preparar) um porco o mais rapidamente possível, desde o momento do seu nascimento até o da sua venda; nunca deve haver estacionamento no crescimento do animal.

9 — Nunca se deve dar milho em excesso, ás porcas, em vespéras de parição.

10 — Não se deve dar alimento ácidos aos leitões que estão aprendendo a comer.

11 — Só se deve dar de comer ao porco e não aos parasitas internos e externos do mesmo, por isso deve-se combatê-los.



"BEM ALIMENTADO"

"Livre de vermes intestinais, livre de e bem jantado, este leitãozinho com um rapido aumento em peso e ta todo o alimento que o dono com ele ga

Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

INEGUALAVEL NO

Tratamento do gado

e no combate contra as
Doenças de todos os animaes

Remedio poderoso e economico

CURA: Bernes, Bicheiras, Diarréia em Bezerros, Feridas, Febre Aftosa, etc.

Peçam gratis nosso Guia

"A Saude dos meus Animaes"

à

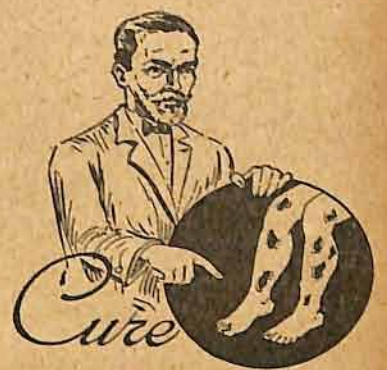
PEARSON
& CIA. LTDA.

Rio de Janeiro
Caixa postal, 2201





Sr. Criador!
Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos
Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios
FARELO, FARELINHO E TRIGUILHO
DO MOINHO PAULISTA

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

“Nem 8 nem 80”

A velha e gloriosa terra de França vem passando no governo do Marechal Petain, por reformas que se sucedem umas as outras, numa agitação de quem procura se re-erguer e corrigir erros de organizações passadas.

Cuidam os seus dirigentes de hoje dos problemas demograficos, das questões sociais, da economia agricola e industrial, voltam suas vistas para o estado de parcelamento da terra que chegou a tal sub-divisão que, numericamente, 80% das propriedades têm menos de um hectare de terras de cultura!

Esse parcelamento excessivo vem sendo objeto de pesquisas e observações e as conclusões vão se encaminhando para uma reorganização da propriedade rural, num reagrupamento de areas, numa politica perfeitamente enquadra no rifão popular: nem 8 nem 80.

O fomento exagerado á formação da pequena propriedade, a exploração intensiva quando elevada á expoentes logarítmicos, podem dar como resultado uma produção deficiente na sua verdadeira expressão economica, obrigando, como na actual organização agricola francesa, á uma verdadeira marcha a ré...

Entre nós o conceito do latifundio é um verdadeiro “Complexo” que martirisa um bom numero dos nossos economistas e sociologos. Jor-

O CAPIM VETIVÉR

O vetivér é um velho conhecido das fazendas paulistas, das nossas vovós que sabiam cultivá-lo carinhosamente para que as arcas e comodas de roupas brancas vivessem cheias de um perfume suave e fresco...

E' das plantas que sabem aliar o util ao agradável. Ao aroma, gostoso, de limpeza, as qualidades de inseticida e bactericida que perfumando as roupas afugenta as traças e pulgas.

A sua cultura é facil e vantajosa quando aproveitado na antepara ás enxurradas ou na fixação dos terrenos, tal qual a chamada, erradamente, herva cidreira, tão largamente usada na segurança dos aterros de nossas estradas de rodagem.

A colheita das raizes deve ser feita do 2.º ano em diante. Devem ser cuidadosamente lavadas e secas ao sol, antes de serem levadas para junto da roupa de uso, onde o seu aroma se infiltra e perdura, numa evocação gostosa dos velhos tempos das mamães pretas...

nais e revistas vivem cheios de artigos e ensaios exigindo o parcelamento sistematico da terra.

O exemplo francês é sintomatico e não fosse a nossa inexpressiva densidade demografica, gritariamos: cuidado, nem 8 nem 80, senhores estudiosos...



BRASIL, campeão da raça Caracú, na VI.^a Exposição Nacional.



BELGICA, campeã da raça Caracú na VI.^a Exposição Nacional.



TOPAZIO, campeão da raça Gir, na V.^a Exposição Nacional.

O Sr. José Franco de Camargo

detentor de diversos campeonatos nas duas ultimas exposições, têm a venda ótimos garrotes e novilhas das raças Caracú e Gir.

Informações com o proprietário em S. Paulo, no Largo do Thesouro, 36 - 5.^o andar, ou com a Federação de Criadores.

SENHOR CRIADOR:

QUALQUER QUE SEJA A SUA CRIAÇÃO, HA UM PRODUTO

SWIFT

PARA ALIMENTAÇÃO CIENTÍFICA

Análise mínima garantida

	Proteínas	Fosfatos	Gorduras
* "Carnarinha"	65%	8%	8%
* "Frigora" (sucedaneo da "Carnarinha")	60%	8%	8%
Farinha de Carne e Ossos	40%	30%	8%
* "Ossorinha" (em duas classes: média e fina)	25%	50%	2%
* "Sangarinha"	85%	—	—

TORTA E FARELO

DE CAROÇO DE ALGODÃO

PROTEÍNA 48% — GORDURA 5% — HUMIDADE MÁXIMA 8%

Escreva-nos solicitando o folheto contendo instruções sobre a alimentação racional do gado, animais domésticos e aves.

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A.

RUA PAULA SOUZA N.º 275

SÃO PAULO

* Marcas REGISTRADAS produzidas exclusivamente pela Companhia SWIFT.



90

Kilos
de

sangue!

E' quanto perde, em um ano, o
bovino parasitado de carrapato!

COMBATA OS CARRAPATOS, BERNES, PIOLHOS, MOSCAS, ETC.

DEFENDENDO SEU REBANHO COM:

CARRAPATICIDA IDEAL

1 LITRO PARA 300 D'AGUA

O IDEAL DOS CARRAPATICIDAS:
PELA SUA EFICIENCIA!

POR SEU PREÇO!



Proteja sua Lavoura

Exterminando as Formigas

COM :

FORMICIDA IDEAL

Aplicavel por meio de qualquer maquina de fole.

DE EFEITO VIOLENTO, LIQUIDA NÃO SO' O FORMIGUEIRO
MAS TODAS SUAS RAMIFICAÇÕES!
DOIS PRODUTOS CONSAGRADOS PELA ENORME PREFEREN-
CIA DOS CRIADORES E LAVRADORES DE TODO BRASIL.

Para garantia absoluta da legitimidade, deveis exigir a marca registrada.

Luiz C. Amoretty

À venda nas melhores casas comerciais do genero em todo o país

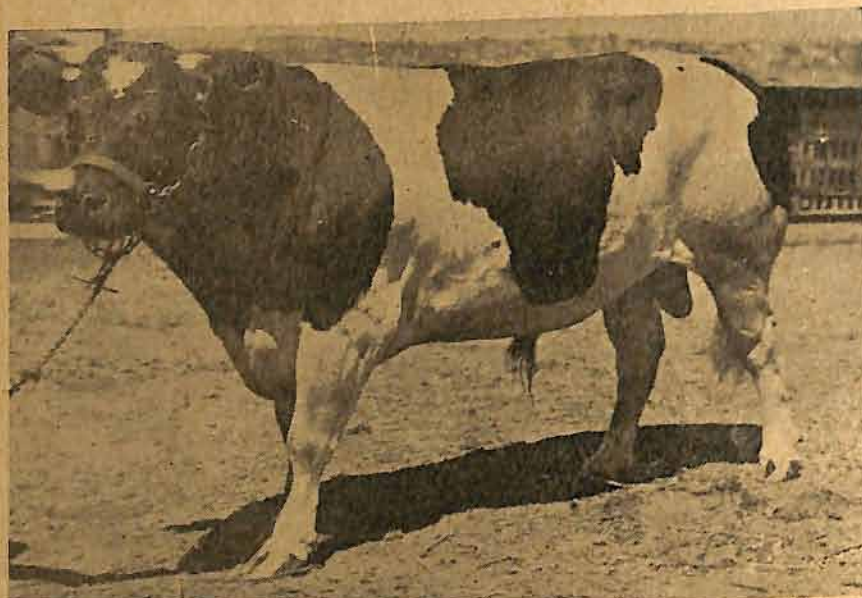
OU NA

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

(F. P. C. B.)

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja - Tel. 2-3832 - S. Paulo - Brasil

FRIEIRIL

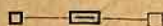


CONTRA
FRIEIRAS,
PIZADURAS,
GABARRO,
UMBIGUEIRA
BICHEIRA
ETC.

Centenas de atestados comprovam a eficacia do FRIERIL, tais como os fornecidos pelos criadores de Barretos:

João Rodrigues da Cunha,
Cel. João Rodrigues Borges,
Dr. João de Almeida Queiroz,
Cap. René Ferreira Penna,
Cel. Izidoro Coimbra,
Joaquim Alves Barcellos,
Arsenio Ibrí de Rezende,

e muitos outros de criadores de diversas localidades.



Preço: vidro de 100 grs. 20\$000

vidro de 60 grs. 12\$000

Livre de porte pelo Correio

Fabricante:

João Gaspar Sobrinho

NOVA REZENDE

Sul de Minas

Depositários em S. Paulo:

Federação de Criadores

RUA SENADOR FELJO', 30 -- S/ LOJA — S. PAULO

COALHO

"VIKING"

(PRODUTO INGLÊS)

A marca preferida em toda a Inglaterra por todos os fabricantes de queijo daquele país e principais mercados do mundo.

E' absolutamente puro, completamente livre de sedimento e utilisavel até a ultima gota.

Qualidade uniforme e inalteravel.

TABOA: 100 LITROS (QUILOS) DE LEITE PRECISAM:

para coagular	em 45 min.	40 min.	35 min.	30 min.	25 min.
a 35° C	5. $\frac{1}{2}$ gr.	6. gr.	7 gr.	8 gr.	10 gr.
a 31° C	6. $\frac{1}{4}$ gr.	7. $\frac{1}{2}$ gr.	9 gr.	10 gr.	12 gr.
a 23° C	8. $\frac{1}{2}$ gr.	10. gr.	11 gr.	13 gr.	15 gr.

Classificado pela Inspetoria de Policiamento da Alimentação Publica de S. Paulo, conforme Analise N.º 5189 e Aprovação N.º 5039, como um

Wilson, Sons & Co. Ltd.

PODER COAGULANTE EM 25° — 35° — 10:100,000

AGENTES:

BOM PRODUTO

EDIFICIO WILSON

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 64 - 76

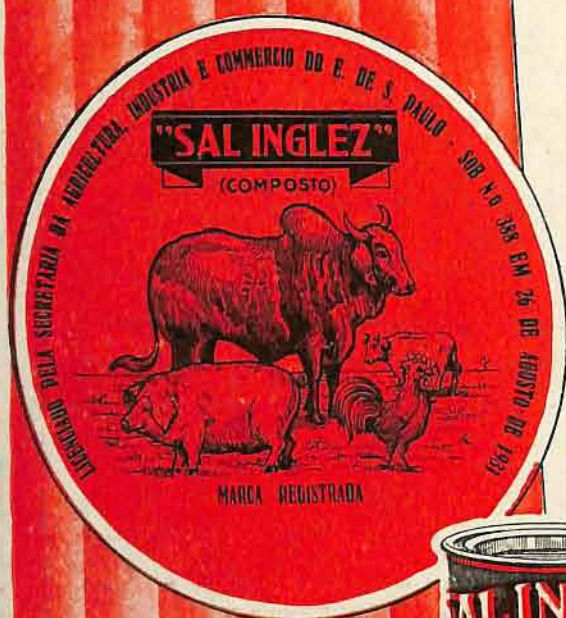
S Ã O P A U L O

Sr. Agente do Correio. — Caso o destinatário não seja encontrado,
roga-se devolver esta á rua Senador Feijó, 30, s/-loja — SÃO PAULO.

Salve seus rebanhos com

SAL INGLEZ

(COMPOSTO)



Para uso veterinario

O unico que cura radicalmente
o curso nos bezerros, a bafe-
deira nos leitões e que evita
a febre **APHTOSA**

Cura
Garrotilho, Empachamento,
Aguamento e demais molestias.

Engorda
Otimo para a engorda de porcos
e gado para córte.



Premiado com medalha de ouro na
3.ª Feira de Amostras de S. Paulo.
1.º Premio na Exposição de Pelotas
RIO GRANDE DO SUL



UNICOS

FABRICANTES

SÃO PAULO

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 101

PINTO BUENO & CIA.

Nas vaccas leiteiras augmenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos.
DESPEZA MENSAL DE \$300, COM A
SALITRAÇÃO, POR ANIMAL.
LUCRO DE 20\$000. A 30\$000